

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 30 • Viçosa (MG), 15 de julho de 1998 • Nº 1.333

As universidades e a greve dos 100 dias

Movimento que paralisou universidades federais em todo o País deixou 400 mil estudantes sem aulas. IFES contabilizam os prejuízos.

A greve dos docentes, que afetou grande parte das universidades federais de todo o Brasil — 49 ao todo —, completou 104 dias. Mais de 100 dias de discussões, assembleias, informações, contra-informações, reuniões desmarcadas muita polêmica. O cerne da questão: não-aceitação do Programa de Incentivo à Docência (PID), anunciado pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC) e reivindicação de reajuste linear de 48,5% para a categoria docente. No dia 15 de abril, os funcionários técnico-administrativos deflagraram greve, também por tempo indeterminado.

As universidades pararam. Estudantes voltaram para casa e ficaram aguardando o desenrolar dos acontecimentos. As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) começam a contabilizar os prejuízos. A escassez de recursos, o fantasma do ensino pago, os salários congelados há mais de três anos e meio, o desestímulo à falta de recursos no setor da pesquisa foram elementos fundamentais para o fortalecimento da greve em todo o País. Mas quadro de instabilidade e de informações desencontradas foi uma constante. O que não se alterou foram os prejuízos causados aos estudantes e às instituições, fato lamentado pelos reitores de todas as universidades federais em greve.

A greve das universidades federais, com passeatas de protesto em todo o País e ampla cobertura na mídia, mobilizou toda a sociedade brasileira. Professores e funcionários técnico-administrativos, em reajuste salarial há três anos e meio, entraram em greve exigindo ajustes que compensassem a desajustagem salarial. O Ministério da Educação e do Desporto, por sua vez, instituiu o Programa de Incentivo à Docência (PID), cujo sistema ratificava alguns professores de acordo com sua qualificação. O sistema proposto pelo MEC — mais tarde estendido à toda a classe — foi transformado em Gratificação de estímulo à Docência no Magistério Superior, de acordo com o substitutivo ao Projeto de Lei nº 605/98, aprovado pelo Congresso Nacional na noite do dia 30 de junho. Mesmo assim, a proposta continuou sendo rejeitada até o

último momento pelos professores das federais. Durante todo o movimento, as reivindicações encontraram respaldo na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), que ofereceu-se para interlocutora entre os professores e o MEC, além de aprovar moção de apoio.

No dia dois de julho, o Projeto de Lei foi aprovado pelo Senado Federal. Enquanto isso, os docentes continuavam sua mobilização em assembleias.

Funcionários Técnico-administrativos

No dia 15 de abril, os funcionários técnico-administrativos, após deliberarem em suas assembleias gerais, entraram em greve por tempo indeterminado. O movimento da classe terminou dia seis último, depois do anúncio do Governo de que serão pagos os 28,86%, reajus-

te concedido aos militares em fevereiro de 1993 e reclamado na Justiça pelos civis. O pagamento, inclusive do retroativo, levará em conta os percentuais que, porventura, tenham sido dados naquele período. Este será efetuado em 14 parcelas, durante sete anos, nos meses de fevereiro e agosto, conforme determina a Medida Provisória 1.704, que trata do assunto e estende o reajuste a todo o funcionalismo público federal. A MP foi publicada no Diário Oficial da União de 1º de julho de 1998.

Na UFV, os funcionários decidiram, em Assembleia realizada na tarde do dia 2 de julho, suspender o movimento grevista e anunciar o retorno ao trabalho no último dia 6.

Reitor da UFV

Para o Reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, o movimento demonstrou a fragilidade da universidade pública brasileira, ameaçada de privatização e com gradativo corte de recursos para sua manutenção. "O momento por que passamos é de profunda reflexão. A universidade pública brasileira nunca foi tão discutida como agora. Com escassez de verbas e anúncios nada agradáveis sobre o futuro das IFES, temos é de mobilizar a sociedade, no sentido de mostrar que a melhoria da qualidade de vida do brasileiro e o desenvolvimento tecnológico do País estão intimamente ligados às universidades públicas. Para isso, temos de cumprir nossa obrigação de formar profissionais adequados a esta nova realidade que se impõe. Mas temos, também, de manter nossa dignidade".

Seminário Sul-Americano sobre Controle de Incêndios Florestais



Numa iniciativa do Departamento de Engenharia Florestal da UFV e da Sociedade de Investigações Florestais, realizou-se no Grandville Hotel, em Belo Horizonte, no período de 29 de junho a dois do corrente, o 1º Seminário Sul-Americano e a 5ª

Reunião Técnica Conjunta sobre Controle de Incêndios Florestais.

A solenidade de abertura (foto), contou com a presença de diversas autoridades, dentre as quais o reitor Luiz Sérgio Saraiva.

Matéria sobre o evento na página 3.

Reitor da UFV participa de reunião na Academia Brasileira de Ciências

Em pauta a reformulação da universidade pública brasileira, reunindo 40 convidados de todo o País

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Luiz Sérgio Saraiva, foi um dos quarenta convidados presentes ao Simpósio organizado pela Academia Brasileira de Ciências (ABC) e pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O evento discutiu os rumos da universidade pública no Brasil e aconteceu na quarta-feira, 24, na sede da ABC, no Rio de Janeiro.

Segundo o professor Saraiva, a iniciativa da ABC e da SBPC deveu-se à preocupação destas duas associações com o futuro da universidade pública, tendo em vista as atuais dificuldades por que passam essas instituições, com orçamentos insuficientes, salários defasados, excesso de burocracia e necessidade de autonomia. "Deve-se levar em conta a impor-

tância das universidades públicas para o País em termos de educação, de ciência e de tecnologia", ressaltou o Reitor da UFV.

Na oportunidade, foram analisados diversos documentos cujo conteúdo tratava de diagnósticos da situação e de propostas de soluções para os problemas. A discussão terá seqüência, sempre com coordenação da Academia Brasileira de Ciências e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. A idéia, de acordo com o professor Saraiva, é ampliar a discussão, envolvendo, desta forma, um número maior de pessoas, com o objetivo de se elaborar um documento para ser encaminhado ao Ministro da Educação e do Desporto com uma finalidade clara: melhorar o sistema universitário público.

Aulas na UFV reiniciadas no dia 13

Em assembleia realizada no dia nove, os professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV) votaram pelo retorno às aulas na segunda-feira, 13. Com isso, mais de sete mil estudantes reiniciaram suas atividades normais, interrompidas em virtude da greve dos docentes, deflagrada em nível nacio-

nal no dia 31 de março.

O novo calendário escolar da UFV foi definido em reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), realizada no dia 10. A Resolução, com o novo calendário escolar, será divulgada nos próximos dias.

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA - Desafios e Indefinições

Antônio Luiz de Lima

A Universidade pública brasileira, apesar de muito nova, quando comparada às universidades europeias, tem contribuído com o desenvolvimento econômico e social, formando especialistas, testando produtos e gerando e adaptando tecnologias. Em algumas universidades, há mais de 70 anos o ensino, a pesquisa e a extensão vêm se desenvolvendo com grandes resultados, embora padecendo dos velhos desafios de falta de recursos, salários baixos, em algumas épocas com atrasos, e, ainda, da necessidade de entrar em greve para atualizar ou receber salários atrasados.

O Plano Nacional de Educação (PNE), outro grande desafio, preconiza para os próximos dez anos:

- aumentar a oferta de ensino superior em 30% para a faixa etária de 18 a 24 anos;

- disseminar conhecimentos para professores em exercício no ensino fundamental, reduzindo a zero as 800 mil horas de professores leigos; e

- dobrar o número de pesquisadores, consolidando e desenvolvendo a pós-graduação e a pesquisa.

Para contribuir com metas tão arrojadas, o recurso humano das universidades necessita receber mais atenção, a fim de evitar as grandes perdas que estas instituições vêm sofrendo, caso não haja cuidados urgentes com a questão salarial, uma vez que a tendência, nos últimos anos, tem sido a migração da mão-de-obra especializada para a iniciativa privada, via aposentadorias ou por meio de duplicação de carga horária em outros afazeres.

Por outro lado, há algum tempo o MEC vem apresentando como solução a AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA, algo de aparência neutra, tipo remédio para todos os males, mas de bula e eficácia desconhecidas, limitando a discussão à apresentação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC-

370), que dá nova redação ao artigo 207 e adiciona novos artigos ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

O artigo 207 da Constituição Federal estabelece que: "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão."

Para que a autonomia ocorra é preciso, então, aprovar a PEC-370?

Conforme parecer elaborado pelo constitucionalista Dr. José Alfredo de Oliveira Baracho, exarado na proposta de um anteprojeto de lei orgânica das universidades, apresentada ao MEC pela ANDIFES, as "Universidades têm, desde 1988, garantido pela Constituição, a competência Constitucional de dispor sobre sua organização administrativa, suas questões financeiras e suas políticas em matéria educacional sem nenhuma interferência de outros órgãos do Estado, neste âmbito de autonomia. Podem, portanto, as universidades exercer esta autonomia nos limites constitucionais, sendo inconstitucionais toda e qualquer interferência da administração direta, como as que vêm ocorrendo, não apenas de forma inconstitucional, mas também desrespeitando diversas normas infraconstitucionais, pelo governo federal, através do MEC e do MARE."

Tudo isto acontece, apesar da autonomia já concedida também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Ignora-se, portanto, a falta legislação sobre a matéria para encobrir a indecisão política de se praticar a autonomia.

Em recente artigo no Correio Braziliense, o Prof. Roberto Leal Lobo, ex-Reitor da USP, defendeu a redução de currículos,

extinção de cursos e autonomia financeira para contratar, demitir, fazer investimentos e definir prioridades, concluindo que nas Instituições Públicas de Ensino:

1 - a ineficiência é alta - a estrutura de decisão é lenta e o poder é diluído;

2 - há cursos sem demanda que formam uma pessoa a custos altos;

3 - há duplicação de equipamentos e falta de zelo;

4 - há excesso de regulamentação do ensino superior, tornando-o engessado;

5 - está se formando um profissional clássico, com tendência a ser ultrapassado;

6 - os professores, em geral, dão poucas aulas;

7 - o corpo técnico-administrativo é demasiadamente grande;

8 - currículos são anacrônicos, com informações demasiadas e formação deficiente.

Sabe-se também que a relação UNIVERSIDADE-SOCIEDADE tem sido esporádica, muito individualizada e que é preciso ampliar a integração entre os Departamentos, trabalhando com programas mais significativos e consistentes, principalmente nas regiões próximas dos campi universitários, visando ao maior envolvimento do discente, contribuindo com sua formação acadêmica e profissional.

Não há sentido em ampliar a perspectiva excludente da ciência e da tecnologia com o desafio do desemprego arrombando nossas portas; por tudo isto é necessário a uma rediscussão da formação de profissionais com capacidade de aprender coisas novas.

Cumprir a legislação ou elaborar nova lei?

No Congresso Nacional há projetos novos sobre reeleição de dirigentes, sobre ensino à distância e sobre estágios para uni-

versitários, além da PEC - 370, e há, no MPE, o anteprojeto de Lei Orgânica das Universidades, encaminhado, pela ANDIFES, ao Ministro da Educação e do Desporto em outubro de 1996.

Por que tantos projetos de leis isoladas não seria mais prudente reconhecer e criar a autonomia já estabelecida na legislação?

A título de exemplo, se fosse dada autonomia às IFES - com a atual dotação de recursos do Tesouro Nacional não seria possível conceder 48,65% de correção salarial nem contratar serviços de limpeza, vigilância, entre outros, para cobrir os custos de extinção.

Onde e como captar mais R\$ 1,5 bilhão para esta demanda ou como suprir 7 milhões de docentes e 17 mil de funcionários com o aporte de recursos adicionais?

A autonomia universitária não depende, portanto, de novas leis para resolver os problemas enumerados, basta que a legislação mencionada seja cumprida com recursos financeiros suficientes e acompanhada de uma avaliação institucional, conforme determina a LDB, para, inclusive, eliminar intuições e excessos desnecessários nas IFES.

É preciso que haja uma decisão política urgente, pois uma universidade não pode ter tantos traumas nem poderá ser criativa em horizontes bem definidos.

Ainda assim, caso haja necessidade do Estatuto Jurídico Especial (artigo da LDB), que o mesmo garanta meios de obtenção de recursos financeiros suficientes para a prática pedagógica que privilegie a operação em vez da competição individualizada, a qual tem levado o docente a buscar outras fontes para sobreviver, ampliar a desigualdade salarial interna; que fortaleça a necessidade de maior envolvimento do docente no processo de ensino, enfim, a universidade retome a sua perspectiva Institucional.

* Professor do Departamento de Economia Rural da UFV

Assessores de Comunicação e Finep discutem possibilidades de parceria

Pontos de discussão buscam acabar com a crise de divulgação científica detectada na mídia nacional

Assessores de Comunicação Social de várias universidades federais brasileiras estão desenvolvendo vários trabalhos no sentido de diminuir a crise de divulgação científica que assola a mídia nacional.

Acostumados a trabalhar com agências noticiosas do exterior, são poucos os jornais, rádios e tevês que divulgam o trabalho de pesquisa nas universidades públicas. Assim, o Fórum sudeste dos assessores de comunicação das IFES, com iniciativa da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da Universidade Federal de Viçosa, designou quatro membros para formarem um grupo de trabalho em conjunto com a assessoria de imprensa da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao

Ministério da Ciência e Tecnologia.

O primeiro encontro aconteceu na última segunda-feira, 6, e reuniu os assessores Giovanni Weber Scarascia (UFV), Luiz Otávio Coutinho (EFEI) e Miriam Bráz (UFRRJ), que levaram suas preocupações à Assessoria de Imprensa da Finep, coordenada pela jornalista Vera Marina Cruz e Silva. O encontro aconteceu na sede do órgão, no Rio de Janeiro, e foi considerado proveitoso pelos participantes.

Financiamentos

A primeira discussão teve como finalidade buscar investimentos em ações das assessorias de comunicação das IFES, como mostras universitárias e edição de publica-

ções diversas (com caráter institucional). Em seguida, o eixo do debate voltou-se para a possibilidade de as assessorias de comunicação buscarem recursos e, ou, equipamentos para melhorar suas condições de trabalho. Um dos questionamentos deu-se quanto à Finep exercer um maior controle sobre o item divulgação nos projetos de pesquisa por ela aprovados.

Por fim, ficou acertada a realização de um seminário conjunto entre a Finep e o Fórum de assessores de comunicação das IFES da Região Sudeste, em data a ser determinada, envolvendo discussão com reitores, a grande mídia e agentes financiadores, com a temática "A crise na divulgação científica".

Para o jornalista Giovanni Weber

Scarascia, o encontro "repercutiu muito bem entre as assessorias e a Finep. Trata-se de uma parceria inédita que está avançando e que, seguramente, trará benefícios para as duas partes. Tem de sensibilizar a grande mídia sobre a importância das universidades federais brasileiras e divulgar suas pesquisas, uma estratégia que deve ser adotada em massa e em todo o País".

Ainda, será elaborado um "paper" de estudos iniciais junto à Finep e, em seguida, a geração de um projeto a ser desenvolvido em conjunto. O documento a ser enviado à Finep será finalizado em setembro pelos assessores de comunicação das IFES Sudeste, que acontecerá nos dias 30 deste mês, em São Paulo.

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos do Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro 8, nº 1, fls. 3/3v

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Telefax (031) 809-2245
E-mail: gweber@mail.ufv.br
jpaolo@mail.ufv.br
CEP 36570-000 Viçosa - MO

Reitor

Luz Sérgio Saravia

Coordenador de Comunicação Social

Giovanni Weber Scarascia

Diretor da Imprensa Universitária

José Gouveia de Silva

Jornalista Responsável

José Paulo Martins
Reg. Prof. DRT-MG 2.307 - S/PMG 1.729

Redação

Antônio Fernando de Souza Faria
Francisco de Assis Castro
Giovanni Weber Scarascia
José Paulo Martins

Revisão

Constança Bezerra A. Chaves
Yara Vaz de Melo

Fotografia

Francisco de Assis Castro
Ramundo de Paula da Silva
Projeto Gráfico e Editoração
Mário Jacob

Fotolito

José Maurício de Freitas

Impressão

José Sidnei Vieira
Mário Alves de Lima

Impresso no Parque Gráfico da Imprensa Universitária

PESQUISA

Novo sistema de informações para produtos fitossanitários

A Universidade Federal de Viçosa está colocando no mercado um novo software: trata-se de um "Sistema de Banco de Dados sobre Produtos Fitossanitários com Receituário Agrônomo".

Este sistema, inicialmente denominado AGROBYTE-2000, é um banco de dados que trabalha correlacionadamente com as informações gerais e específicas dos produtos fitossanitários registrados oficialmente no Ministério da Agricultura e Abastecimento - MAAB. Aborda os aspectos legais, químicos, toxicológicos, ambientais e de saúde. Seu emprego atende às áreas de Agricultura, Meio Ambiente e Saúde Pública.

Os principais objetivos deste novo software

- Auxiliar na identificação de pragas, doenças e plantas invasoras da agricultura.
- Constituir-se numa ferramenta de apoio para diagnosticar e estabelecer um controle fitossanitário, através do uso adequado de produtos.
- Viabilizar o Receituário Agrônomo.
- Manter o profissional da área de agricultura atualizado com relação às informações oficiais sobre agrotóxicos.
- Ajudar a minimizar, através do acesso fácil às informações, a contaminação do meio ambiente e as intoxicações da população, pela utilização indevida dos produtos fitossanitários.

O AGROBYTE-2000 é um software de fácil utilização. Foi desenvolvido em Delphi 3, com o BD em Paradox 7, para trabalhar em plataforma Windows-95/98, com perspectivas para trabalho em Windows NT. É baseado no modelo da Internet, permitindo ao usuário navegar através de todas as informações contidas no programa de maneira racional e precisa.

Este software possibilita ao usuário um levantamento de informações técnicas sobre o controle fitossanitário a partir de Ingrediente Ativo, Produto Registrado, Cultura e Problema. O sistema permite, através de um Banco de Fotografias, de Pragas, Doenças e Plantas Invasoras, a confirmação de um determinado diagnóstico. Toda a pesquisa realizada neste sistema é automaticamente enviada para um Receituário Agrônomo contendo todas as informações necessárias para que o profissional da área possa imprimi-la de acordo com as exigências da legislação.

Integração de dados

O software foi concebido com o objetivo de permitir ao usuário uma perfeita integração com o sistema de dados, facilitando a pesquisa para obtenção de um controle químico adequado. Além disso, este sistema é completamente dinâmico; todas as novas informações oficiais registradas no MAAB serão automaticamente atualizadas no programa, com revisões trimestrais. Estas atualizações serão feitas para os usuários do programa via disquete ou Internet.

Entendimentos já estabelecidos entre a UFV e o MAAB permitirão em breve a realização de um convênio, para que este novo sistema produzido pela UFV venha a substituir o atual banco de dados do Ministério. Assim que o convênio for devidamente firmado entre a UFV/Funarbe e o

MAAB o AGROBYTE-2000 passará a ser denominado AGROFIT-2000.

O software existirá em duas versões: (1) Profissional - em CD-ROM, com o Banco de Dados completo, conforme descrito acima. A configuração mínima necessária para executar esta versão é: Microcomputador Pentium 100 MHz, 16MB RAM, espaço livre em HD de 40MB, Drive de CD-ROM 4x; (2) Standard - em disquete, possui todos os recursos do programa, exceto o Banco de Fotografias. A configuração mínima necessária para executar esta versão é: Microcomputador 486 100 MHz, 16MB RAM, espaço livre em HD de 40MB.

Mínimo efeito colateral

O software foi desenvolvido pelo Laboratório de Química de Produtos Naturais do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro) e pelo Departamento de Química da UFV. Como informa o professor João Sabino de Oliveira, coordenador do projeto em desenvolvimento, a utilização de produtos fitossanitários no controle de pragas e doenças da agricultura, quando adequadamente efetuada, torna-se um eficiente instrumento na otimização da produção e da oferta de produtos. Para ele, a utilização dos produtos fitossanitários deve sempre estar relacionada à prescrição técnica de um profissional que tenha diagnosticado o problema e optado pelo emprego da metodologia química, visando impedir danos econômicos na cultura objeto de análise. O uso adequado desse insumo deverá estar embasado na obediência a alguns preceitos, já estabelecidos, que visam a obtenção dos melhores resultados de produção com um mínimo de efeito colateral no ecossistema envolvido. Tal utilização deverá sempre estar supervisionada por pessoa qualificada, que acompanhe todas as operações, conscientizando sistematicamente os trabalhadores envolvidos para os perigos potenciais existentes nas



Professor João Sabino de Oliveira.

manipulações de tais substâncias e possíveis intoxicações dos consumidores.

A principal expectativa quanto a esse novo produto, diz o coordenador do projeto, é dar subsídios aos técnicos para essa importante função, pois o banco de dados possui aspectos legais dos agrotóxicos, aspectos toxicológicos, ingredientes ativos registrados por cultura, relação de pragas, doenças e plantas invasoras e dos ingredientes ativos associados e suas dosagens, níveis populacionais para controle, etc.

Esse produto poderá ser utilizado pelos órgãos públicos federais e estaduais envolvidos direta ou indiretamente com produtos fi-

tos sanitários, em programas assistenciais ao pequeno e médio produtor, bem como na implementação do Receituário Agrônomo. O banco de dados fornecerá também subsídio para implementação, no futuro, de um laboratório para análise de resíduos. Além desses fatores, o banco de dados estará disponível para instituições públicas e privadas, objetivando a divulgação e os esclarecimentos das principais características dos produtos fitossanitários.

A comercialização do AGROFIT-2000 estará a cargo da Funarbe. Maiores informações podem ser obtidas pelo tel. (031) 891-3204, fax 891-3911. E-mail: jpn@jpn.bioagro.ufv.br

Equipe

Para seu desenvolvimento, o programa contou com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A equipe responsável pelo desenvolvimento do software teve como membros os Professores João Sabino de Oliveira (Coordenador) e Laércio Zambolim (Depto. Fitopatologia); a Técnica de Nivel Superior Mirtes Vieira (Depto. Química); Leonardo F. Moreira (Emater); e os seguintes estudantes do curso de Informática: Thales L. Biajoli (Programador), Júlio C. Solar (Suporte Técnico), mais a participação efetiva dos seguintes estudantes: Gustavo Vitarelli de Queiroz (Informática); Sandro Roberto Moreira (Informática); Danilo da Cruz Centeno (Agronomia); João M. Sabino de Oliveira (Economia); Graziella Brun Gaudard (Arquitetura); Fúlvio R. Simão (Agronomia) e Ana Paula da Silva (Agronomia).

Controle de incêndios florestais é tema de evento internacional em Belo Horizonte

Com a participação de mais de 100 especialistas, provenientes de 10 países, foram realizados em Belo Horizonte, no período de 29 de junho a dois do corrente, o 1º Seminário Sul-Americano e a 5ª Reunião Técnica Conjunta sobre Controle de Incêndios Florestais.

O evento possibilitou discussões sobre os incêndios florestais, queima controlada; apresentação de novos equipamentos e tecnologias; divulgação das potencialidades do emprego do fogo no manejo agroflorestal; e reciclagem de conhecimentos sobre o controle de incêndios florestais.

Programação

Os participantes tiveram a oportunidade de ouvir diversas palestras e apresentações técnicas, tendo acontecido também uma demonstração de campo na Mannesmann Florestal, no município de Paraopeba.

Estiveram presentes especialistas dos seguintes países: África do Sul, Argentina, Brasil, Canadá, Estados Unidos, México, Paraguai, Portugal, Uruguai, Venezuela e Chile. Além dos membros da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), vinculada à UFV, e de suas congêneres do Paraná (FUPEF) e

de São Paulo (IPEF), estiveram presentes representantes das polícias florestais e dos corpos de bombeiros das seguintes Unidades da Federação: Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

Avaliação

De acordo com a avaliação dos professores Laércio Couto e Guido Assunção Ribeiro, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, coordenador-geral e coordenador-técnico do evento, respec-

tivamente, a promoção alcançou plenamente seus objetivos. O alto nível das palestras e a proveitosa troca de experiências foram fundamentais para os bons resultados obtidos, asseguraram os coordenadores.

A importância desta troca de experiências e conhecimentos e a integração entre os diversos órgãos que atuam no setor também foram salientadas pelo major Roberto Lopes de Oliveira Filho, do Corpo de Bombeiros da PMMG, e pelo engenheiro florestal Ricardo Aguilar Galeno, do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais.

O Seminário e a Reunião Técnica foram realizados pelo Depar-

tamento de Engenharia Florestal da UFV e pela Sociedade de Investigações Florestais, com o patrocínio das seguintes organizações: Ibama, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Instituto Estadual de Florestas; Cemig; Guarany; Wildfire Fire Equipment (Canadá); Serviço Florestal do Departamento de Agricultura dos EUA; Helibrás; Gascom; Hoje em Dia; Bombardier Aerospace-Canadair (Canadá); Centro Mineiro para a Conservação da Natureza; Finep; Fapemig; CNPq; e Departamento de Desenvolvimento Florestal/Seagri do Governo da Bahia.



TV VIÇOSA

PROGRAMAÇÃO

TV VIÇOSA - TV EDUCATIVA (Rio de Janeiro)
REDE MINAS (Belo Horizonte)

SEGUNDA-FEIRA

7h15min - TV CEMIG
11 horas - CLIP SHOP
11h10min - CANAL LIVRE
11h30min - JORNAL MINAS (1a. Edição)
18 horas - TV RURAL
18h30min - TOP TEEN
18h45min - CANAL LIVRE (Inédito)
19 horas - JORNAL REGIONAL (1a. Edição)
21 horas - CLIP SHOP
21h10min - CANAL LIVRE
21h30min - JORNAL MINAS (2a. Edição)
22 horas - JORNAL REGIONAL (2a. Edição)
22h30min - CLIP SHOP

TERÇA-FEIRA

7h15min - REAPRESENTAÇÃO JORNAL REGIONAL
11 horas - CLIP SHOP
11h10min - CANAL LIVRE
11h30min - JORNAL MINAS (1a. Edição)
18 horas - SUPER SHOP
18h30min - TOP TEEN
18h45min - CANAL LIVRE
19 horas - JORNAL REGIONAL (1a. Edição)
19h30min - FONTE DA VIDA
21 horas - CLIP SHOP
21h10min - CANAL LIVRE
21h30min - JORNAL MINAS (2a. Edição)
22 horas - JORNAL REGIONAL (2a. Edição)
22h30min - CLIP SHOP

QUARTA-FEIRA

7h15min - REAPRESENTAÇÃO JORNAL REGIONAL
11 horas - CLIP SHOP
11h10min - CANAL LIVRE
11h30min - JORNAL MINAS (1a. Edição)
18 horas - ANUNCIAMOS JESUS
18h30min - TOP TEEN
18h45min - CANAL LIVRE
19 horas - JORNAL REGIONAL (1a. Edição)
19h30min - SÔNIA SANT'ANNA SOCIEDADE (Inédito)
21 horas - CLIP SHOP
21h10min - CANAL LIVRE
21h30min - JORNAL MINAS (2a. Edição)
22 horas - JORNAL REGIONAL (2a. Edição)
22h30min - CLIP SHOP

QUINTA-FEIRA

7h15min - REAPRESENTAÇÃO JORNAL REGIONAL
11 horas - CLIP SHOP
11h10min - CANAL LIVRE
11h30min - JORNAL MINAS (1a. Edição)
18 horas - SALA ESPECIAL
19 horas - JORNAL REGIONAL (1a. Edição)
19h30min - SALA ESPECIAL
21 horas - CLIP SHOP
21h10min - CANAL LIVRE
21h30min - JORNAL MINAS (2a. Edição)
22 horas - JORNAL REGIONAL (2a. Edição)
22h30min - CLIP SHOP

SEXTA-FEIRA

7h15min - REAPRESENTAÇÃO JORNAL REGIONAL
11 horas - CLIP SHOP
11h10min - CANAL LIVRE
11h30min - JORNAL MINAS (1a. Edição)
18 horas - ESPAÇO CIÊNCIA
18h30min - ESTÁ ESCRITO
19 horas - JORNAL REGIONAL (1a. Edição)
19h30min - ESPAÇO CIÊNCIA
21 horas - CLIP SHOP
21h10min - CANAL LIVRE
21h30min - JORNAL MINAS (2a. Edição)
22 horas - JORNAL REGIONAL (2a. Edição)
22h30min - CLIP SHOP

SÁBADO

7h30min - REAPRESENTAÇÃO JORNAL REGIONAL
08 horas - TV RURAL
08h30min - FONTE DA VIDA
13h30min - TV RURAL
14 horas - ANUNCIAMOS JESUS
14h30min - SUPER SHOP
15 horas - SÔNIA SANT'ANNA SOCIEDADE
15h30min - ESTÁ ESCRITO
16 horas - SALA ESPECIAL

CEDAF divulga o resultado da 1ª Fase da II Coresbol/98

O Setor de Educação Física da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) divulgou o resultado da 1ª Fase da II Copa Regional de Escolas de Futebol/1998 (II Coresbol/98), realizada no período de 17 de maio a 21 de junho, nas dependências da Instituição, em Florestal-MG.

A final da categoria dos nascidos em 1986/1987 foi disputada entre as equipes do Cruzeiro Esporte Clube (Unidade de Contagem/Betim) e do Jaraguá Country Clube (Belo Horizonte). A partida terminou em empate no tempo normal e teve que ser decidida nos pênaltis, onde a equipe do Jaraguá conseguiu a vitória.

A premiação consistiu de entregas de certificados de participação para as Comissões Técnicas e medalhas para as equipes do Jaraguá Country Clube (1º lugar) e do Cruzeiro Esporte Clube (2º lugar).

2ª Fase

A 2ª Fase da II Coresbol/98 acontecerá no período de 21 a 27 deste mês. Estarão competindo as categorias dos nascidos em 1983/1984 e em 1985/1986. Nesta fase, a CEDAF receberá um total de 540 atletas e aproximadamente 50 integrantes das Comissões Técnicas.

Paralelamente à 2ª Fase da II Coresbol/98, no período de 22 a 26, acontecerá um Fórum de Debates, onde haverá espaço para discussões, questionamentos e troca de experiências e idéias entre as escolas participantes.



Recicle - Reduza - Reutilize

Aberta aos domingos a Casa Arthur Bernardes

A Casa Arthur Bernardes está aberta aos domingos pela manhã, em caráter experimental. A informação é do coordenador da Casa, o teatrólogo Júlio de Castro Paixão.

O horário de funcionamento é das 9h às 12h.

Atletas da UFV são convocados para o selecionado brasileiro de peteca

Os atletas Magno Luiz de Miranda e Érico de Sá Petit Lobão, da equipe de peteca da Universidade Federal de Viçosa, foram selecionados para integrar o selecionado brasileiro que disputará uma série de amistosos na França. Magno é estudante de Educação Física e Lobão, de Engenharia Florestal.

O convite partiu do presidente da Federação Mineira de Peteca, Inimã Rodrigues Souza, e aconteceu por ocasião do IV Open de Peteca, realizado recentemente em Teófilo Otoni, onde conquistaram o vice-campeonato.

Para Magno, que também faz as vezes de técnico da equipe uni-

versitária, o convite demonstra alto nível em que se encontram atletas da UFV, que vêm disputando, há cerca de dois anos, campeonatos de vários níveis em todo o Estado.

Os dois estudantes aproveitaram a oportunidade para agradecer o apoio oferecido, atendimento, pela Universidade e Associação Atlética Brasileira, da cidade de Ponte de Lima, em especial de seu presidente Ludgero Benfeito.

A luta agora vai ser travada nas quadras, com a busca de financiamento para as passagens e a exigência da Confederação Brasileira de Peteca.

Ginástica da UFV participa da Copa Latina

A Ginástica da Universidade Federal de Viçosa se fará representar na II Copa Latina de Trampolim, que será realizada no período de 10 a 19 deste mês, em Lisboa, Portugal. Os ginastas Ricardo Machado, Carlos Alaênio Rocha e Nilson Barbosa, todos com boa chance de medalhas, compõem o selecionado brasileiro de 10 atletas que participarão do evento. Além dos ginastas, seguem na delegação da UFV o professor Pedro Alves Paiva, que atuará como árbitro da Copa, e Flávio Púlio, técnico e chefe do grupo mineiro.

Meta de Bete é Olimpíada Mas

A pesista Maria Elisabete Jorge, a Bete, em sua caminhada vitoriosa, tem como meta agora a Olimpíada Master, que será realizada no período de oito a 22 de agosto, na cidade de Portland, estado do Oregon, nos Estados Unidos.

O evento terá a participação de cerca de 25 mil atletas de todo o mundo, 600 só no Levantamento de Pesos. Para ir até lá, Bete precisa de cerca de 10 mil dólares, para cobrir suas despesas e as de seu técnico.

Pan-Americano

No Campeonato Pan-Americano de Levantamento de Pesos, realizado na cidade de Savannah,

Geórgia, também nos Estados Unidos, na primeira quinzena do mês, Bete, que competiu no levantamento de peso corporal e venceu, sagrou-se campeã e acumulou mais três recordes em sua carreira.

A classificação geral pela primeira vez apresentou Bete como primeiro lugar geral, com 180 kg, seguida por Terry W. (EUA), com 162; Maria C. (Brasil), com 161; Mirva Piffo Salvador, com 157; Thumchon (EUA), com 138; Brown (EUA), com 130; Miller (Canadá), com 128.

Nesta competição, Bete trocinada pela Fundação Bernardes (Funarbe).



A pesista Bete e os troféus conquistados.

Pró-reitor de Assuntos Comunitários participa de encontro nacional

O professor Walmer Faroni, pró-reitor de Assuntos Comunitários da UFV, participou do Encontro de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis realizado em Fortaleza, no período de 17 a 19 de junho, e que contou com cerca de 40 pró-reitores de universidades de todo o Brasil.

O objetivo do encontro foi discutir questões ligadas à assistência estudantil das instituições de ensino superior, tais como o perfil socioeconômico dos alunos que ingressam na universidade brasileira. Outra preocupação dos participantes foi quanto à análise da situação do programa de bolsas que ajudam o estudante de baixa renda a se manter na universidade, numa tentativa de diminuir as causas da repetência e evasão escolar no terceiro grau.

O professor Carlos Lima, presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace), disse que o tema central das discussões é a elaboração de um Plano Nacional de Assistência a partir dos resultados da pesquisa realizada no ano passado sobre o Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES. "Os programas de assistência como forma de garantir cidadania devem ser ampliados para garantir ao estudante condições de concluir os estudos", defendeu o professor Lima.

Ainda no encontro, o professor Walmer foi nomeado vice-coordenador do Fonaprace para a região Sudeste, que tem como coordenador o professor Ronan Araújo Gontijo, da UFMG.

Ingresso na Universidade:

Avaliação seriada representa a busca de novos caminhos pela UFV

A Universidade Federal de Viçosa colocará em prática, a partir deste ano, o Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (PASES), oferecendo uma alternativa para os estudantes que buscam uma vaga na Universidade. Trata-se de uma avaliação com duração total de três anos, com provas ao final de cada série do ensino médio, de acordo com o que é facultado pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

Por esta forma de ingresso, poderão ser preenchidas até 30% das vagas de cada um dos cursos de graduação oferecidos pela UFV, no ano 2000. Com a adoção da nova sistemática, a UFV tornase a quarta instituição federal de ensino superior a adotar medidas com tal finalidade. Dentre os objetivos da adoção do novo programa está a intenção de tornar-se um mecanismo eficiente na integração universidade-ensino médio; um agente decisivo na identificação de deficiências e na busca de soluções, avalia o pró-reitor de Ensino da Universidade, professor Frederico José Vieira Passos.

ser avaliado por dois critérios de seleção: o Vestibular e o PASES.

O rendimento dos estudantes inscritos no programa será a média ponderada das três avaliações: para a primeira, no final da primeira série será aplicado peso 2; para a segunda, no final da segunda série, 3 e, finalmente, para a terceira, no final da terceira série, peso 5. O período de inscrições para o PASES será o mesmo do Vestibular, ou seja, de 24 de agosto a 25 de setembro. A taxa de inscrição é R\$40,00 e o Manual do Candidato será vendido a R\$ 5,00.

As inscrições poderão ser feitas

em diversas agências dos correios credenciadas pela UFV em todo o País.

Os locais de prova, todos em Minas Gerais, serão estes: Alfenas, Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Patos de Minas, Rio Casca, Ubá e Viçosa. As provas do PASES serão realizadas nos dias 29 e 30 de dezembro deste ano.

Para o coordenador-geral, o PASES representa a possibilidade de o estudante participar de um processo de seleção sem a carga habitual de tensão do vestibular. Como é realizado ao longo de três anos, dará oportunidade ao aluno de corrigir falhas e redirecionar prioridades e aptidões.

O programa intensificará o intercâmbio entre a UFV e as escolas, num trabalho contínuo de aprimoramento do ensino, com base no desempenho e na demanda dos estudantes inscritos.

UFV instala telefones em seus alojamentos



Renata: a medida foi acertada.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV providenciou a instalação de 30 aparelhos telefônicos nos alojamentos do campus, que ficaram assim distribuídos: Alojamento Novíssimo (1), Alojamento Posinho (3), Alojamento Pós-Graduado (6), Alojamento Velho (6), Alojamento Novo (4). Serão também instalados seis aparelhos no Alojamento Feminino.

Segundo o pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor Walmer Faroni, a iniciativa objetiva proporcionar maior comodidade para os moradores dos alojamentos, facilitando a comunicação com os seus familiares, e a necessidade da interferência de porteiros, evitando o congestionamento de chamadas, em razão da maior agilidade nas ligações. O professor informou, ainda, que o projeto foi amplamente

discutido com a Comissão de Moradores dos Alojamentos (CMA), visando um acordo sobre as instalações e normas de uso, bem como a conservação e responsabilidade dos aparelhos.

Opinando sobre a medida, a estudante do curso de Letras Renata, natural de Jequitinhonha, moradora do Alojamento Novo, disse que a instalação dos aparelhos significou uma melhora muito grande no sistema de comunicação externa, porque antes havia telefone só na portaria, o que não atendia à demanda. José Laércio, natural de Salvador, estudante de Tecnologia de Laticínios e morador do Alojamento Novíssimo, concorda com a colega, e acrescenta que a medida beneficia a todos e, por isso, os moradores também têm a obrigação de zelar pelos aparelhos.

Dupla chance

Qualquer aluno regularmente matriculado no primeiro ano em estabelecimento de ensino médio do Brasil poderá participar do PASES. O coordenador-geral da Comissão Permanente de Vestibular, professor Luiz Carlos de Alvarenga, informa que a última das avaliações, no final da terceira série do ensino médio, será a mesma do Vestibular. Assim, o estudante inscrito no programa terá dupla chance de ingresso ao

VESTIBULAR

Quanto ao Vestibular/99, algumas novidades foram aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dentre elas cita-se o aumento do número de localidades nas quais serão realizadas as provas, de forma descentralizada, e a adoção da língua inglesa como única língua estrangeira no concurso.

O Vestibular/99 da UFV acontecerá nos dias 28, 29 e 30 de dezembro, em 18 cidades de nove unidades da Federação: Alfenas, Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas e Viçosa (MG); Cachoeiro do Itapemirim e Vitória (ES); Campo Grande (MS); São Paulo e Ribeirão Preto (SP); Londrina (PR); Petrolina (PE); Itabuna e Salvador (BA); Brasília (DF) e Rio de Janeiro (RJ).

MEC informa como efetuar registro de professores e de especialistas

O Setor de Registro da Delegacia do Ministério da Educação e do Desporto (MEC) informa a relação de documentos necessários para o registro de professores e de especialistas no órgão: duas fotos 3 x 4 (recentes) e xerox autenticado do diploma (frente e verso), histórico escolar, carteira de identidade e certidão de casamento (no caso de alteração do nome de solteiro); e requerimento de registro de professores e de especialistas. O formulário-modelo pode ser solicitado no Setor de Registro para preenchimento na Delegacia do MEC; para aqueles formulários solicitados via ECT, o requerimento deverá ser feito de próprio punho, solicitando o registro e informando as disciplinas (no máximo três) que serão objeto do registro; endereço completo e se é a primeira vez que o requerente solicita o registro. No

caso de já ser registrado, é necessário o envio da carteira para inclusão ou anotação de dados.

O Setor de Registro do MEC em Minas Gerais está sediado na Avenida Amazonas, 5.855 - térreo - Belo Horizonte - CEP 30510-000 - MG, telefone (031) 332-6988, ramais 213 e 215. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h. Em Belo Horizonte, as carteiras de professor e especialista serão entregues após cinco dias da entrega dos documentos. Para o interior do Estado, o prazo é de 10 dias úteis. Devido à grande demanda, a Delegacia do MEC não informa, por telefone, se as carteiras estão prontas.

Vale assinalar que o registro é gratuito e quaisquer cobranças de taxas devem ser informadas ao MEC.

Reciclagem de lixo urbano

Foi realizado em Belém, no final de maio, o Simpósio sobre a Reciclagem do Lixo Urbano para Fins Industriais e Agrícolas, promovido pela Embrapa/Amazônia Oriental com os objetivos de estimular o aproveitamento do lixo domiciliar e de resíduos agrícolas para produção de composto orgânico para a agricultura adaptável às condições amazônicas e de chamar a atenção da opinião pública para o problema do lixo urbano nas principais cidades da Amazônia.

Participaram do simpósio diversos especialistas de todo o Brasil. A Universidade Federal de Viçosa foi representada pelos professores Emílio Gomide Loures, do Departamento de Solos, e João Tinoco Pereira Neto, do Departamento de Engenharia Civil. O primeiro fez palestra sobre "Viabilidade de composto de lixo urbano na agricultura" e o segundo abordou "Produção de composto orgânico a partir de lixo urbano".

A Proplan no

Conheça um pouco do Planejamento e Orçamento, sua função e seus órgãos Direto

Em 1972, o MEC implantou o subsistema de planejamento das instituições federais de ensino superior, atribuição delegada ao então Departamento de Assuntos Universitários (DAU). Em 74, a UFV criou o Centro de Planejamento e Desenvolvimento (Ceplad), cujo objetivo era o de assessorar a administração superior no processo de planejamento global e de decisão da Universidade.

Em 1978, com o novo Estatuto da UFV, o Ceplad foi transformado na Secretaria Geral de Planejamento (Segeplan), com objetivos definidos e bem consolidados. Em 1996, por meio de Emenda ao Estatuto da UFV, a Segeplan cedeu lugar à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) que, a cada dia, consolida seu papel para a instalação definitiva de uma cultura de planejamento na UFV, graças ao trabalho de uma equipe de técnicos competentes, experientes e dedicados, tendo hoje à frente o professor José Henrique de Oliveira, do Departamento de Educação, com pós-graduação em Planejamento Educacional.

Com propósitos claros e bem definidos - desempenhar as atividades de produção e de gerenciamento de informações institucionais -, a Proplan possui uma estrutura organizacional interna enxuta e funciona na sala 201 do Edifício Arthur da Silva Bernardes (Prédio Principal). Além de supervisionar a Central de Processamento de Dados (CPD) e a Diretoria Financeira (DFN), conta com áreas de modernização administrativa, de dados acadêmicos, de dados orçamentários e de custos, e de informações institucionais, bem como a secretaria que, além dos trabalhos rotineiros, assessoria nas demais atividades da Proplan. A Proplan executa um volume grande de outras ações, as quais, em sua maioria, nem sempre chegam ao conhecimento da comunidade universitária.

Há, também, outros projetos, como a modernização administrativa, a avaliação institucional da UFV, o Plano de Ação Compartilhada e a administração das informações institucionais. Todos são importantes pontos de sustentação administrativa da Universidade Federal de Viçosa, que conheceremos nesta reportagem.

Conheça a equipe de trabalho da PROPLAN

Pró-Reitor:

José Henrique de Oliveira

Apoio Técnico-administrativo:

Ana Lúcia Ribeiro Cordeiro
Ana Maria Pereira Leão
Cisne Zélia Teixeira Reis
Clareunice Vieira Ulysséa
Dirceu Zeferino Rodrigues
Gustavo Soares Sabioni
José das Graças Silva Patva
Maria Aparecida Lana de Araújo
Sônia Maria de Freitas Chaves
Salustiano

Estagiários e Bolsistas

Alessandro de Arruda Oliveira
Diana da Silva Miranda
Edimar Firmo da Costa
Eli Queiroz Lisboa
Juliana da Silva Mirante
Lauto Sérgio Ferreira Dias

Plano de Ação Compartilhada

O planejamento compartilhado, em reuniões coordenadas pela Proplan de janeiro a novembro de 1997, nos diversos órgãos e com os diferentes segmentos, conseguiu estimular a participação de toda a estrutura colegiada e gerencial da Universidade, considerando as diversas situações e realidades, com o propósito de refletir e planejar a missão institucional.

Uma vez concebido e elaborado, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional, documento com as metas, ações e compromissos do coletivo institucional, não pode e nem deve ser um projeto acabado. Será enriquecido, anualmente, com a avaliação e correção de rumos. A partir de agora, todo o esforço será despendido, de forma integrada, na execução das políticas - fim da Instituição (ensino, pesquisa e extensão) com o apoio das políticas - meio (administração, assuntos comunitários e infra-estrutura).

O seminário realizado em fevereiro passado sobre o Plano de Ação Compartilhada, com a participação dos membros da administração superior, foi a oportunidade inicial em que se pensou o que poderia ser realizado no ano em curso. Durante a segunda quinzena de maio, mais uma etapa foi cumprida, quando os pró-reitores fizeram o reexame, a redefinição e o enxugamento das prioridades para 1998.

Modernização Administrativa

Em consonância com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB e na busca de antecipar a implantação da Lei da Autonomia, nas IFES, trabalha-se, inicialmente, na criação de um clima favorável à renovação da estrutura organizacional existente, com a perspectiva de se implantar um modelo administrativo mais ágil, eficiente e eficaz, sem perder de vista os propósitos maiores da Instituição. Uma UFV mais produtiva é o objetivo maior.

Para tanto, já existe uma proposta concreta de enxugamento da atual estrutura, aberta à discussão e às sugestões da comunidade universitária.

A preocupação quanto à redução e atualização das rotinas burocráticas que garantam fluxos mais rápidos das decisões tomadas pelas instâncias universitárias é outra frente. Os meios devem ser adotados e ajustados em função das finalidades da UFV.

A elaboração de formulários padronizados, para execução de atividades dos órgãos, evitando-se sua multiplicação,



Professor José Henrique de Oliveira

colaborando com a sistematização das atividades e facilitando o fluxo das informações, é outro investimento. Em estudo, também, o processo de informatização de formulários.

A Proplan compete, ainda, elaborar os organogramas de todos os órgãos da UFV, bem como auxiliar em sua regimentação, submetendo a proposta de regimento interno à apreciação do CONSU.

Outra preocupação permanente é a atualização constante da Home Page da Proplan, visando disponibilizar estatísticas institucionais e outros trabalhos de interesse da comunidade. O endereço eletrônico da Proplan, em vigor desde 06.12.1996, é www.ufv.br/proplan

“Uma UFV mais produtiva é o objetivo maior”

Informações Institucionais

A Proplan é responsável pela manutenção atualizada de vários cadastros, a saber: Cadastro do aluno de graduação e pós-graduação: inscritos, vagas, matriculados e diplomados desde o início dos cursos na UFV; Cadastro institucional de docentes por departamento, com a qualificação, categoria, regime de trabalho e situação do professor quanto ao seu treinamento, por nível, instituição, conclusão e retorno, com ou sem titulação; Sistema de Publicações: banco de dados com as publicações técnico-científicas, coletadas

do SAD e de publicações periódicas da UFV, atualmente com cerca de 25.000 trabalhos publicados; Sistema de Cadastro de Convênios: banco de dados que tem como objetivo fornecer informações referentes ao quantitativo de convênios assinados por ano, vigência, natureza, origem, coordenador e, ou, departamento responsável pela execução e pelo acompanhamento, fonte financiadora e valor do convênio. Além de permitir um controle administrativo mais efetivo quanto à atualização da base de dados, o sistema foi desenvolvido para atuar como fonte de pesquisa e dar suporte para análise financeira e fiscalização (estas últimas em estudo), que possibilitarão incluir opções quanto à viabilidade do convênio, adimplência e inadimplência, operacionalização e verificação da aplicação dos recursos de acordo com sua destinação.

Atualmente, o cadastro dos convênios, bem como sua manutenção e atualização, é feito pela Proplan, que desenvolveu e implantou o sistema juntamente com a CPD. Em 1997 havia cerca de 931 convênios em vigência na UFV, sendo 902 nacionais e 29 internacionais, que mostram concretamente a geração de parcerias, indicador significativo de seu comprometimento com a sociedade brasileira, por meio da implementação de suas atividades-fim “UFV em Números”, com atualização periódica na página WEB da UFV, que apresenta dados da Instituição, tais como: data de criação, inauguração, número de centros e departamentos, número de cursos, número de docentes por qualificação e categoria, em treinamento, número de alunos matriculados e diplomados, número de servidores, acervo da biblioteca, número de laboratórios, área física e convênios.

A Proplan coleta, ainda, dados junto aos diversos órgãos da UFV, processa e edita informações para relatórios e questionários institucionais, principalmente para o MEC, além de suprir demandas permanentes de informações para instituições públicas e privadas. Elabora relatórios semestrais e anuais de atividades, bem como presta assessoria sistemática aos diversos órgãos da UFV, no preenchimento de formulários específicos para órgãos externos.

Desde 1994, a Proplan vem assessorando e subsidiando, com dados e informações institucionais, a Comissão Executiva de Avaliação Institucional - COEX, encarregada de coordenar e assegurar a execução do Projeto de Avaliação Institucional da UFV.

Avaliação Institucional da UFV

A avaliação institucional na universidade brasileira surgiu da necessidade de integrar as formas de avaliação que fazem parte do cotidiano da instituição e, sobre-

1-a-dia da UFV

utura da Pró-Reitoria de tos como a Central de Processamento de Dados e a anceira

coordenar
esso, e Co-
presidência
orientação,
nálise cri-

hos visan-
liação for-
ne modelo
do pelos
sendo in-
endenações
rvando-se
versidade.
de elabo-
meiro mo-
le 1989 a
documento
Em breve,
oderá ter
da visão
tempo



Professor Ricardo Frederico Euclides

Dados orçamentários e de custos

Visando a uma administração dinâmica e descentralizada, a PROPLAN implantou, desde 1993, com a adoção de critérios técnicos, o modelo de distribuição de recursos de diárias, e, a partir de 1997, o de passagens aéreas, para os departamentos.

O modelo consiste na elaboração de uma matriz que representa a dimensão/qualidade do departamento em relação à UFV, sendo considerados os fatores, extraídos do SAD, que direta ou indiretamente têm correlação com gastos de diárias e de passagens aéreas. Uma vez atualizada, a matriz é encaminhada à Diretoria Financeira, para execução, a qual, juntamente com as Diretorias de Centro, controla o saldo da dotação de cada departamento/centro.

Outro importante instrumento de administração descentralizada será a aplicação do modelo técnico de alocação interna de recursos de material de consumo, em fase de elaboração, que permitirá equidade na distribuição do orçamento e maior eficiência em sua aplicação pelos departamentos.

Conforme portaria nº 1285/MEC, de 1994, a alocação de Outros Custeios e Capital - OCC para a manutenção das IFES, será feita de acordo com o modelo proposto pela ANDIFES, baseado em critérios técnicos, revisto anualmente, objetivando a previsão de recursos orçamentários alocados a cada exercício, a estabilidade do financiamento das IFES, a garantia do equilíbrio da alocação de recursos entre as instituições vinculadas e, finalmente, a alocação efetuada a partir de fatores previamente definidos e divulgados.

Cabe a cada IFES acompanhar, simular e apresentar críticas aos modelos, de modo a garantir à Instituição a manutenção ou aumento de sua cota na alocação de OCC.

A SESu e a ANDIFES, preocupadas com a mesma coerência que deverão pos-

suir o dimensionamento da força de trabalho e os recursos financeiros, trabalham na elaboração de modelos de definição do número de docentes e técnico-administrativos, conforme os vetores de estabilidade, necessidades e desempenho da IFES. Cabe a cada instituição acompanhar, simular e apresentar críticas aos modelos, visando garantir a manutenção ou o aumento de vagas para o corpo docente e técnico, dadas as particularidades institucionais, o que possibilita a análise de fatores a serem trabalhados para o aperfeiçoamento contínuo da Universidade e de seus instrumentos de avaliação.

Uma vez definidas, em nível nacional, as vagas de docentes e técnicos destinadas à UFV, faz-se necessário instituir critérios internos técnicos para cálculo do número de docentes e técnico-administrativos por departamento/órgão, permitindo a ampliação do orçamento, o que provocará reorientações na vida da UFV neste momento que antecede à implantação de uma autonomia de gestão financeira.

O Sistema de Apuração de Custos - SAC foi desenvolvido e aplicado nos moldes do manual de metodologia organizado e distribuído pela SESu, tendo como referência o princípio contábil por área de responsabilidade, em que os centros de custos foram organizados em sete grandes grupos: Administração Central, Serviços de Apoio Geral, Serviços de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, Departamentos de Ensino e Produtos Inaplicáveis e Não-Operacionais, OSAC, implantado na UFV em 1993, tem por finalidade gerar subsídios que permitam à administração conhecer o custo de cada produto realizado, sua composição e estrutura, a fim de auxiliá-la no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação.

Central de Processamento de Dados - CPD

A CPD, órgão responsável pelo desempenho de uma das atividades-meio mais importantes da UFV, é dirigido pelo professor Ricardo Frederico Euclides. Além dele, trabalham na Central 59 servidores, sendo 16 analistas, nove programadores, seis técnicos de suporte em Hardware e Software, sete operadores e 21 outros, como digitadores, secretárias, contínuos e porteiros, todos prestando relevantes serviços aos órgãos gerenciadores das políticas-fim e meio da Instituição. O grupo também tem trabalhado na execução de projetos que serão implementados até o final deste ano.

Tendo em vista suas preocupações básicas, a CPD já duplicou a velocidade da linha de conexão com a Rede Minas de 512 Kbps para 1 Mbps e está promovendo a reciclagem de seu pessoal técnico, com a realização de cursos em Access, Delphi e treinamento customizado em linguagem Microsoft.

A atual folha de serviços já prestados



Getúlio Jorge da Silva

ou em prestação, visando à implantação de vários procedimentos e sistemas, que, em sua maioria, serão disponibilizados na Internet, é a seguinte: **Reitoria (RTR)**: desenvolvimento de um sistema de controle de processos administrativos, que proporcionará ao interessado a sua localização e consulta, e a criação de um outro, para colocar disponíveis as portarias de nomeação e exoneração de ocupantes de cargos de confiança, em todos os níveis da administração da UFV, bem como as demais portarias de designação. **Pró-Reitoria de Ensino (PRE)**: criação de um sistema que irá permitir a todo estudante consultar seu histórico escolar de qualquer computador que esteja ligado em rede, como também mostrará as disciplinas que estão faltando para a conclusão de seu curso. Desenvolvimento de um novo sistema para correção do vestibular convencional e seriado e de um sistema para treinamento à distância, possibilitando a realização de cursos por meio da Internet. Iniciação de estudos visando um novo sistema de matrícula. **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG)**: criação de sistemas para automatização integral e disponibilização das informações da PPG, sendo um com os dados da pesquisa e o outro com os da pós-graduação da UFV. Disponibilização, ainda, do acervo da Biblioteca Central e da Biblioteca do Departamento de Economia Rural para a comunidade universitária. **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC)**: desenvolvimento de sistemas para cadastro de atividades de extensão e de estagiários, criação de cursos de extensão e matrícula de estudantes. **Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD)**: criação de sistema para marcação de consultas médicas, odontológicas e psicossociais, por meio da Internet. **Pró-Reitoria de Administração (PAD)**: desenvolvimento de sistemas para consulta de contas telefônicas, troca de material permanente entre órgãos da UFV e solicitação de serviços dos órgãos de apoio

(carpintaria, serralheria, instalações elétricas, etc.), para que departamentos e demais órgãos possam reindicar os serviços por meio de qualquer computador que estiver ligado em rede. Iniciação de estudos visando ao desenvolvimento do sistema de recursos humanos. **Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO)**: desenvolvimento de um sistema para receber as informações diárias dos docentes e outro para coletar e disponibilizar as informações sobre "UFV em Números". Colocar acessíveis o sistema de controle de diárias e de passagens aéreas para os departamentos e centros de ciências e os seguintes bancos de dados: publicações dos docentes e dos técnicos de nível superior e as disciplinas lecionadas e coordenadas pelos docentes. Disponibilizar, ainda, os formulários requisitados pelos principais órgãos da UFV. **Associação de Ex-Alunos (AEA)**: colocar disponível o cadastro de todos os ex-alunos, para que eles possam atualizar seus endereços.

Diretoria Financeira - DFN

A estrutura interna da DFN, além de ser composta por seções responsáveis pelo expediente, controle orçamentário, arquivo e documentação e análise e controle de documentos, tem o serviço de administração orçamentário-financeira, que cuida da seção de arrecadação, liquidação e pagamentos e convênios. O contador geral, responsável por todos os atos e fatos contábeis da UFV, presta informações, quando solicitadas, à Secretaria de Controle Interno - CISET/MEC e à Delegacia Federal de Controle - DFC, mantendo os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial atualizados.

A DFN, sob a coordenação de Getúlio Jorge da Silva, com a colaboração efetiva de mais 24 servidores técnico-administrativos, presta assessoria importante à administração superior quanto à elaboração, execução e ao monitoramento do Orçamento da nossa Universidade, tanto dos recursos da União quanto das receitas internas, chamadas de recursos próprios. Auxilia, ainda, na distribuição racional das verbas federais, hoje escassas, priorizando as necessidades prementes da UFV.

Desempenha papel importante no controle dos recursos provenientes de convênios firmados com entidades públicas, emitindo relatórios frequentes com o propósito de ajudar os coordenadores na execução eficiente de seus projetos.

Procura estar aberta à comunidade universitária, prestando informações, dirimindo dúvidas e apontando soluções em seu campo de atuação.

A DFN mantém, rigorosamente em dia seus compromissos de pagamento aos fornecedores, o que proporciona à Instituição a possibilidade de comprar melhor, em qualidade e preço.

PANORAMA

TESES

Agroquímica

Nome: Fabiana da Silva Vieira Matrangola (bolsista da Capes)
Título: **Caracterização de uma proteína secretória de soja e sua interação com a proteína BiP** (mestrado)
Data: 06.03.1998

Banca: Elizabeth Pacheco Batista Fontes (presidente), Maria Goreti de Almeida Oliveira, Sérgio Herminio Brommonchenkel, Maurílio Alves Moreira e Wagner Campos Otoni.

Nome: Maria Lúcia Ferreira (bolsista do CNPq)

Título: **Síntese e avaliação da atividade herbicida de quinonas** (mestrado)
Data: 09.03.1998

Banca: Luiz Cláudio de Almeida Barbosa (presidente), Antônio Jacinto Demuner, Antônio Alberto da Silva, Célia Regina Alves Maita e Mayara Marques Magalhães Rubinger.

Ciência Florestal

Nome: Moacyr Araújo Silva (bolsista do CNPq)

Título: **Simulação do ataque de formigas cortadeiras e seus efeitos no crescimento inicial de *Eucalyptus grandis*** (mestrado)
Data: 08.04.1998

Banca: Terézinha Maria Castro Della Lucia (presidente), Norivaldo dos Anjos Silva, Carlos Antônio Alves Soares Ribeiro, Hélio Garcia Leite e Marcelo Coutinho Picanço

Nome: Nilton César Fiedler (bolsista do CNPq)

Título: **Análise de posturas e esforços despendidos em operações de colheita florestal no litoral norte do Estado da Bahia** (doutorado)
Data: 24.04.1998

Banca: Amaury Paulo de Souza (presidente), Carlos Cardoso Machado, Ricardo Marius Della Lucia, Haroldo Carlos Fernandes e Luciano José Minette

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Cíntia Alessandra Ribeiro Mattiacci (bolsista da Capes e da Fapemig)

Título: **Atividade antioxidante in vitro em plantas com propriedades medicinais** (mestrado)
Data: 16.02.1998

Banca: June Ferreira Mata Parreiras (presidente), Antônio Jacinto Demuner, Júlio Maria de Andrade Araújo, Vicente Wagner Dias Casali e Paulo César Stringher

Nome: Sílvia Renata Machado Coelho (bolsista do CNPq e da Fapemig)

Título: **Fracionamento do óleo essencial de limão (*Citrus limon* Burns) var. Siciliano Adsorvido em sílica gel pelo CO₂-supercrítico** (mestrado)
Data: 27.02.1998

Banca: Júlio Maria de Andrade Araújo (presidente), Frederico José Vieira Passos, June Ferreira Mata Parreiras, Luiz Antônio Minim e Nilda de Fátima Ferreira Soares

Economia Rural

Nome: Alexandre Bandeira Monteiro e Silva (bolsista do CNPq)

Título: **Análise da eficiência do mercado futuro de soja no Brasil** (mestrado)
Data: 19.02.1998

Banca: Carlos Antônio Moreira Leite (presidente), João Eustáquio de Lima, Danilo R. Dias de Aguiar, Fátima Maria Andrade de Carvalho e Marcelo Aarestrup Arbx
Nome: Guilherme Cunha Malafaia (bolsista da Fapemig)

Título: **Análise de um modelo de pesquisa e desenvolvimento: o caso da Embrapa Gado de Leite** (mestrado)
Data: 20.04.1998

Banca: Sebastião Teixeira Gomes (presidente), Terézinha Nogueira Padilha, Telma Regina da Costa Guimarães Barbosa, Marília Fernandes Maciel Gomes e Aídem Gonçalves de Assis

Engenharia Agrícola

Nome: Selenir Rufatto (bolsista da Fapemig)

Título: **Qualidade do milho-pipoca em função das condições de colheita, secagem e período de armazenamento** (mestrado)
Data: 09.02.1998

Banca: Paulo César Corrêa (presidente), José Helvécio Martins, Antônio Carlos Gomes Souza, Pedro Amorim Berbert e Paulo Roberto Cecon

Nome: Ivano Alessandro Devilla (bolsista do CNPq)

Título: **Qualidade de grãos de milho (*Zea mays* L.) submetidos ao processo seca-aração** (mestrado)
Data: 10.02.1998

Banca: Sândra Maria Costa (presidente), Daniel Marçal de Queiroz, Guido de Souza Damasceno, João Domingos Biagi e Francisco Amaral Villela

Nome: Wanley Teixeira Guimarães

Título: **Gradiente de pressão estática na massa de grãos de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) em razão do percentual e do tamanho das impurezas da densidade de fluxo de ar e da espessura da camada granular** (mestrado)
Data: 10.02.1998

Banca: Paulo César Corrêa (presidente), José Helvécio Martins, Paulo Roberto Cecon, Jadir Nogueira da Silva e Guido de Souza Damasceno

Fitotecnia

Nome: Marivalva Alvaenga Moreira (bolsista da Capes)

Título: **Composição mineral e produção da batateira, em função do uso de fungicidas contendo ou não Zn e do modo de fertilização com Zn** (mestrado)
Data: 03.03.1998

Banca: Paulo Cesar Rezende Fontes (presidente), Antônio Américo Cardoso, Renildes Lúcio Ferreira Fontes, Paulo Roberto Gomes Pereira e Geraldo Antônio de Andrade Araújo

Nome: Marília Maia de Souza (bolsista do CNPq)

Título: **Crescimento e metabolismo secundário em duas condições de luminosidade e cultura in vitro de *Plantago major* L.** (doutorado)
Data: 12.03.1998

Banca: José Maria (presidente), Vicente Wagner Dias Casali, Fernando Luiz Finger, Paulo Roberto Cecon e Ricardo Henrique Silva Santos

Nome: Celso Luiz Moretti (bolsista do CNPq)

Título: **Injéria interna de impacto em frutos de tomate: fisiologia e conservação pós-colheita** (doutorado)
Data: 24.03.1998

Banca: Rolf Puschmann (presidente),

Steven Alonzo Sargent, Fernando Luiz Finger, José Fernando Durigan e Marco Aurélio P. e Silva

Genética e Melhoramento

Nome: José Elzevir Cavassim (bolsista do CNPq)

Título: **Correlações, herdabilidades e ganhos por seleção em seis populações de trigo (*Triticum aestivum* L.)** (mestrado)
Data: 16.04.1998

Banca: Aluizio Borém de Oliveira (presidente), Mácio Silva Reis, Paulo Roberto Cecon, Marcos Paiva del Giudice e Marcio Henrique Pereira Barbosa

Microbiologia Agrícola

Nome: Admilson Ribeiro Toscano de Brito (bolsista da Capes)

Título: **Isolamento e caracterização de linhagens mutantes de *Penicillium griseo-rosum*** (mestrado)
Data: 27.02.1998

Banca: Marias Viegas de Queiroz (presidente), Elza Fernandes de Araújo, Walter Vieira Guimarães, João Lúcio de Azevedo e Aline A. Pizzirani-Kleiner

Nome: Gervásio Paulo da Silva (bolsista do CNPq)

Título: **Fermentação etanólica de caldo de cana-de-açúcar e de melão por bactérias recombinantes** (mestrado)
Data: 27.02.1998

Banca: Walter Vieira Guimarães (presidente), Elza Fernandes de Araújo, Daison Olfany Silva, Maria Cristina Dantas Vanetti e Célia Alencar de Moraes

Nome: Denise da Silva Martins (bolsista da Capes)

Título: **Influência do fosfato no crescimento de *Rhizobium meliloti* BR 7409** (mestrado)
Data: 14.04.1998

Banca: Arnaldo Chaer Borges (presidente), Elza Fernandes de Araújo, Jorge Luiz Cavalcante Coelho, Daison Olfany Silva e Maria Catarina Megumi Kasuya

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo (bolsista do CNPq)

Título: **Vegetação e características do solo como indicadores de reabilitação de áreas mineradas na Amazônia Oriental** (doutorado)
Data: 04.03.1998

Banca: Nairam Felix de Barros (presidente), Carlos Ernesto G. R. Schaefer, Luiz Eduardo Dias, James Jackson Griffith e Avelino Antônio Franco

Nome: José de Arimatéia Duarte de Freitas (bolsista da Capes)

Título: **Determinação da necessidade de calagem para crescimento inicial do café (*Coffea arabica* L.)** (doutorado)
Data: 30.03.1998

Banca: Victor Hugo Alvarez Venegas (presidente), Reinaldo Bertola Cantarutti, Bráz Vitor De Filippo, Antônio Carlos Ribeiro e Francisco Morel Freire

Nome: Antônio Carlos dos Santos Pessoa (bolsista da Capes)

Título: **Atividades da nitrogenase e redutase do nitrato e produtividade do feijoeiro em resposta à adubação com molibdato e fósforo** (doutorado)
Data: 1.º 04.1998

Banca: Antônio Carlos Ribeiro (presidente), José Mauro Chagas, Sérgio Túlio Alves Cassini, Renildes Lúcio Ferreira

Fontes e Paulo Roberto Cecon

Nome: Josias Miranda (bolsista do CNPq)
Título: **Retenção de água, composição química da solução e do deflúvio em solos sob diferentes coberturas vegetais** (doutorado)
Data: 14.04.1998

Banca: Liovanio Marciano da Costa (presidente), Hugo Alberto Ruiz, João Carlos Ker, Jaime Wilson Vargas de Mello e Paulo César Lima

Zootecnia

Nome: Rogério Pinto (bolsista do CNPq)

Título: **Níveis de proteína e energia para codornas japonesas em postura** (mestrado)
Data: 10.02.1998

Nome: Ronaldo Lopes Oliveira (bolsista da Capes)

Título: **Cinética digestiva em novilhos de rebanho leiteiro alimentados com cama de frango associada a um suplemento à base de flora ruminal** (mestrado)
Data: 10.02.1998

Banca: José Carlos Pereira (presidente), Maria Ignez Leão, Ricardo Frederico Euclydes, Rogério de Paula Lana e Mário Fonseca Paulino

Nome: Paulo Roberto de Carvalho e Silva (bolsista da Capes)

Título: **Cana-de-açúcar e suplementação à base de flora ruminal na alimentação de novilhas de rebanho leiteiro: desempenho e avaliação financeira** (mestrado)
Data: 10.02.1998

Banca: José Carlos Pereira (presidente), Ciro Alexandre Alves Torres, Antônio Bento Mâncio, Moisés de Andrade Resende Filho e Paulo Roberto Cecon

Nome: Ramalho José Barbosa (bolsista do CNPq)

Título: **Exigência de metionina + cistina para frangos de corte, na fase de crescimento e acabamentos** (mestrado)
Data: 10.02.1998

Banca: Luiz Fernando Teixeira Albino (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Paulo Cesar Gomes, Paulo Sávio Lopes e Altair Soares das Graças

Nome: Ramalho José Barbosa (bolsista do CNPq)

Título: **Exigência de metionina + cistina para frangos de corte, na fase de crescimento e acabamentos** (mestrado)
Data: 10.02.1998

Banca: Luiz Fernando Teixeira Albino (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Paulo Cesar Gomes, Paulo Sávio Lopes e Altair Soares das Graças

EVENTOS

Educação Matemática

Termina no dia 30 de agosto o prazo para a inscrição de trabalhos no II Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática, a ser realizado no campus de Rio Claro da Unesp, no período de 15 a 17 de outubro deste ano.

Com o evento, os organizadores pretendem promover o contato entre estudantes e profissionais da área, visando à troca de idéias e a divulgação, em linhas gerais, dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos.

Podem se inscrever mestrandos ou doutorandos em Educação Matemática ou áreas afins, mestres e doutores da área ou de áreas afins que tenham terminado seus trabalhos a partir de janeiro de 1996, professores do primeiro e segundo graus e graduandos em Matemática.

De acordo com o professor Rodolfo Chaves, do Colégio Universitário (Coluni) da UFV, membro da Comissão

Organizadora, as normas para a inscrição dos trabalhos poderão ser obtidas no Secretariado do Departamento de Matemática da Unesp, em Rio Claro, SP. Tel. (0123) 0123, e-mail: zebrupm@igcc.unesp.br

Prêmio

A solenidade de entrega do "O Sino", instituído para homenagear empresas, empresários, políticos, ministradores que mais se destacaram em suas atividades durante o ano de 1997, será realizada hoje às 20h no Centro Cultural Nansen em Belo Horizonte.

O prêmio é uma iniciativa criada pelo Sindicato dos Proprietários de Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (Sindijor) e da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) por intermédio de sua Câmara de Comunicação.

Lançamento

O Centro de Documentação em História da Universidade Federal de Uberlândia lançou o "Documental do Movimento de Criação do Sindicato Bancário de Uberlândia". Trata-se de parte de um conjunto de documentos da Oposição Bancária, criada em 1987 com o objetivo de defender os interesses da categoria, uma vez que o sindicato oficial não correspondia às expectativas da categoria.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (034) 231-1111.

SERVICOS

A Divisão de Proteção Patrimonial da Prefeitura Municipal de Uberlândia informa a comunidade sobre as atividades realizadas pelos Serviços de Vigilância e de Combate a Incêndios durante o mês de maio.

Foram estas as ocorrências atendidas pelo Serviço de Vigilância no período de maio: apreensão de animais (uma), apreensão de objetos diversos (10), acidente de trânsito (12), achados e perdidos (13), apreensão de infratores (seis), irregularidades em reparações (32), roubos e furtos (140), patrulhamento no aeroporto (160), repressão à caça e a pesca (160), patrulhamento em campo de futebol (160), patrulhamento nas praças (160), patrulhamento nas vilas (160), repressão à caça e a pesca (160), envolvimento de menores (cinco), porte de funcionários (12), transporte de estudantes (três), transporte de idosos (oito) e outras atividades (88).

O Serviço do Corpo de Bombeiros realizou as seguintes atividades durante o mês de maio: atendimento a incêndios diversos (12), atendimento a animais raivosos ou vadios (nove), controle do nível de água das represas (160), retirada de árvores perigosas (duas), escapamento de gases (seis), prevenções contra incêndios (seis), queimadas para prevenção de incêndios (duas), escapamento de gases (seis), prevenções contra incêndios (seis), queimadas para prevenção de incêndios (duas), escapamento de gases (seis), atendimento a incêndios (12), atendimento a animais e objetos submetidos a sotermação (uma), retirada de enxada (duas) e marimbondos (18), salvamento e retirada de pessoas em acidentes (dois), serviço de salva-vidas (dois) e represas (quatro), visitas de inspeção, reparações e depósitos de resíduos (39).

Programação de cursos para o segundo semestre no Centreinar

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) oferece os seguintes cursos, em sua sede, no segundo semestre de 98: Racionalização de Energia, de 10 a 14 de agosto; Processamento e Armazenamento de Sementes, de 24 a 28 de agosto; Pragas dos Grãos Armazenados e Métodos de Controle, de 14 a 18 de setembro; Noções de Classificação de Grãos, de 05 a 09 de outubro; Armazenamento de Grãos, de 09 a 13 de novembro; Secagem e Aeração de Grãos, de 25 a 27 de novembro; e Controle de Qualidade

de no Armazenamento de Grãos, de 07 a 11 de dezembro. Com exceção do curso de Secagem e Aeração de Grãos, com 24 horas-aula, os demais cursos têm carga horária de 40 horas-aula.

O endereço para contatos e informações é: Centreinar - Campus da Universidade Federal de Viçosa, CEP 36571-000, Viçosa - MG. Telefones (031) 891-2270 e 899-2783, fax (031) 891-1943 e E-mail: centreinar@mail.ufv.br

O site do Centreinar é <http://www.deaufvbr/centreinar/index.htm>

Economistas

O Conselho Regional de Economia - Décima Região - BH, está realizando um trabalho junto aos economistas inadimplentes para a quitação de seus débitos.

A delegada regional do Corecon-MG em Viçosa, economista Iolanda Sampaio Fonseca, informa que a relação desses economistas, bem como

uma tabela para parcelamento dos débitos, está à disposição dos interessados.

Maiores informações poderão ser obtidas com a delegada regional, pelo telefone 899-2179, ou diretamente na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV.

Congresso do Sindijori

O Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (Sindijori-MG) realiza o XIV Congresso Mineiro de Jornais e Revistas, na cidade de Diamantina, no período de seis a nove de agosto.

Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones (031) 282-7894 e 461-7608 e pelo telefone (031) 481-2666.

Medalha de Ouro "Peter Henry Rolfs"

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) informa que estará recebendo, até o próximo dia 31, as indicações de candidatos à Medalha de Ouro "Peter Henry Rolfs" do Mérito em Pesquisa.

Conforme anúncio da PPG e com base nas resoluções 1/88 e 7/96 do Conselho Universitário, poderão indicar candidatos os colegiados dos departamentos, os

conselhos departamentais e grupos de, no mínimo, seis pesquisadores, de forma independente.

A candidatura deverá ser formalizada por meio da apresentação do "curriculum vitae", acompanhado de documento esclarecendo os critérios da indicação e enfatizando as principais contribuições do indicado em sua área de atividade.

CCS e TV Viçosa editam vídeo sobre a Universidade

A Comissão Permanente de Vestibular (Copeve) da UFV já conta com a nova edição de um vídeo sobre o potencial da Universidade quanto ao atendimento de seus alunos, com possibilidade de atender também à grande demanda exigida por colégios de ensino médio e cursinhos pré-vestibulares. Trata-se de um trabalho inédito voltado exclusivamente para o candidato ao Vestibular.

O vídeo, com duração de 13 minutos, foi produzido conjuntamente pela Coordenadoria de

Comunicação Social (CCS) e pelo Sistema de Rádio e Televisão (RTV). Alguns aspectos gráficos foram elaborados pelo Centro de Produções Técnicas (CPT), de Viçosa.

Trabalharam na produção os jornalistas Herta de Oliveira Scarascia, do RTV, e Giovanni Weber Scarascia, coordenador da CCS. Participaram ainda o jornalista José Mauro Souza Lima (locução) e os técnicos Paulo Rosado (sonoplastia), Luiz Neno (caracteres) e Eugênio Antônio do Nascimento (edição).

Criada a UFV-Credi

Foi constituída, no dia 26 de junho, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Universidade Federal de Viçosa (UFV-Credi), em assembleia realizada para esse fim no Auditório do DER - Departamento de Economia Rural da UFV.

O professor Carlos Antônio Moreira Leite, do DER, presidiu a reunião e, após um breve histórico da iniciativa, deu-se início ao trabalho de leitura do estatuto da entidade para análise e aprovação. Feito isso, foi eleito o Conselho de Administração - professores Carlos Antônio Moreira Leite, Gilson Faria Potsch Magalhães, Orlando Monteiro da Silva, José Antônio Brilhante de São José (técnico de nível superior), Dely Oliveira Filho, Daniel Amin Ferraz, Iacyr de Aguiar Vieira, José Horta Valadares e Antônio Joaquim Macabeu (técnico de nível médio) - que, por sua vez, designou a primeira diretoria da organização, formada pelos professores Carlos Antônio Moreira Leite (presidente), Gilson Faria Potsch Magalhães (diretor administrativo) e Orlando Monteiro da Silva (diretor-financeiro).

O Conselho Fiscal está composto por Geraldo Honório de Oliveira Neto, José Gouveia da Silva, Ângelo Antônio Ferreira, José Maria Campos Mata, Antônio Luiz de Lima e Cláudio Furtado Soares.

A UFV - Credi deverá entrar em funcionamento num prazo máximo de 90 dias, após homologada pelo Banco Central e atender a outros trâmites legais. Sua sede é na sala 21 do Edifício Arthur da Silva Bernardes (Prédio Principal da UFV).

Finalidade

A Cooperativa tem por finalidade a educação cooperativista, a assistência financeira e a prestação de serviços a seus associados, mediante ajuda mútua, economia sistemática e uso adequado do crédito, dentro das normas que regem as operações ativas, passivas, acessórias e especiais. Podem a elas filiar-se professores e funcionários, ativos e inativos, da UFV, além de pessoas jurídicas vinculadas à Instituição (Agros, Funarbe, Centreinar, CEE, SIF, Aspav, Asav, Sinsuv e Associação de Ex-Alunos).

Lançamento de glossário em Agronomia

Técnicos, pesquisadores e docentes têm à disposição os principais verbetes utilizados em Agronomia nas áreas de biotecnologia, melhoramento genético, recursos genéticos, fisiologia, fitopatologia, entomologia, irrigação e drenagem, climatologia e solos, disponíveis no "Pequeno Glossário de Termos Agronômicos", lançado pelo professor Aluizio Borém de Oliveira, no dia 21 de junho, no restaurante La Coccinella, em Viçosa.

A obra contém 153 páginas e foi publicada com apoio do CNPq, da Capes, Finep e Fapemig. Segundo o autor, a Agronomia é extremamente vasta e é difícil para o profissional da área estar atualizado e dominar o jargão técnico-científico utilizado em livros, circulares técnicas e artigos científicos.

Isso representa um grande desafio, especialmente para os estudantes que iniciam o curso, completa o professor Aluizio.

O glossário contém, igualmente, informações para autores e revisores de artigos científicos. A obra traz uma lista de nomes científicos e outra de nomes comuns das principais espécies de importância agrônoma do Brasil.

O autor é professor do Departamento de Fitotecnia da UFV, com Ph.D. em Genética e Melhoramento. Ele deverá lançar, no próximo dia 17, a segunda edição revisada e ampliada do livro "Melhoramento de Plantas", esgotado em menos de um ano, e sua versão em CD-ROM. Será o primeiro livro em CD-ROM lançado pela Editora UFV.

UFV avalia o PROCAP

Será realizado na UFV, no próximo dia 31, o I Seminário de Avaliação do PROCAP. Os trabalhos terão início às 8h, no auditório da Biblioteca Central (BBT), onde os participantes serão saudados pela professora Rita Maria de Melo Alencar, coordenadora do PROCAP na UFV. A seguir, os repre-

sentantes dos 47 municípios, que fazem parte da 33ª e 20ª Superintendências de Ensino, de Manhuaçu e Ponte Nova, respectivamente, procederão às avaliações em salas do Centro de Ensino de Extensão. No período da tarde, haverá uma avaliação conjunta, às 16h, novamente no auditório da BBT.

Grandes animais e aquicultura

De quatro a seis de agosto próximo, será realizado na Academia Militar de Agulhas Negras, em Resende, O I Encontro de Médicos Veterinários de Grandes Animais e Aquicultura da Região Sudeste,

sob o patrocínio dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária da região.

Informações sobre o evento poderão ser obtidas no CRMV-RJ, pelo tel. (021) 288-7281 ou pelo fax 288-7844.



IPC-Viçosa foi de 0,67% em junho

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-Viçosa) chegou a 0,67% no mês de junho, segundo cálculos do Departamento de Economia da UFV, a partir de dados coletados na área urbana de Viçosa. A inflação acumulada este ano é de 5,16% e, nos últimos 12 meses, de 7,41%. Do início do Plano Real (julho de 1994) até agora, o IPC-Viçosa atinge 101,51%.

A maior variação foi verificada no grupo Alimentação, com alta de 1,32%, influenciado, principalmente, pelas altas observadas nos itens cereais e oleaginosas, com 7,25%; gorduras (3,30%) e farinhas e féculas (1,44%). Outra alta significativa ocorreu nos preços dos hortifrutigranjeiros, com o índice de 6,12%.

Foram estas as variações em cada um dos grupos: Habitação (8,76%); Artigos de residência (0,45%); Vestuário (-0,37%); Saúde e cuidados pessoais (-0,42%); e Educação e despesas pessoais (-0,50%). O grupo Transporte e comunicação experimentou estabilidade nos preços.

O principal responsável pela elevação do IPC-Viçosa foi o preço do arroz, com aumentos médios de 24,28% (tipo 1) e 16,99% (tipo-2), levando-se em conta a significativa participação do produto nos gastos das pessoas. Caso o preço tivesse permanecido inalterado, teria ocorrido deflação da ordem de 0,41% no IPC-Viçosa no período.

Custo da cesta básica

O custo da cesta básica de alimentação apresentou, no período, alta de 1,5% em relação ao mês anterior. São estes os preços coletados: maio - R\$79,30 e junho, R\$80,49.

Comparando-se o valor da cesta básica com o do salário mínimo, nos últimos 12 meses, verifica-se uma tendência crescente a relação entre eles.

Em julho de 1997, a cesta básica podia ser adquirida com 55,65% do salário mínimo. Agora, um ano depois, os mesmos alimentos requerem o dispêndio de 61,91% do salário.

Enquanto o salário mínimo teve aumento de 8,33%, a variação acumulada da cesta básica foi de 16,0%.

Alimentos Júnior diminui a distância entre a universidade e o mercado de trabalho

Prestar consultoria e desenvolver projetos para micros e pequenas empresas que não podem manter um profissional são a principal atividade da empresa Alimentos Júnior, localizada no campus da UFV.

Após cinco anos de atividade, a Alimentos Júnior vem se consolidando na região de Viçosa, apesar das dificuldades, garantem as assessoras Sílvia Satiko Onoyama (Projetos) e Carmen Luísa F. de Lima Gomes (Marketing). Uma das vantagens da empresa é oferecer ao mercado um serviço de qualidade a custos menores, por ser isenta de impostos, assinalam as assessoras, que são acadêmicas da área.

Outro ponto positivo é o fato de os professores proporcionarem orientação técnica de acordo com o requerido pela habilitação profissi-

onal, como retaguarda da ação dos estudantes. A grande vantagem, enfatizam, é poder vivenciar na prática aquilo que se aprende nas aulas expositivas.

Durante o período em que vem atuando, a empresa realizou diversos projetos no setor alimentício. Podem ser apontados como destaque os produtos: fécula de batata, banana chips e pão-de-queijo, dentre outros. A elaboração e a execução dos projetos envolvem assistência técnica, implantação de um sistema de qualidade, treinamento de pessoal, análise laboratorial, tratamento de resíduos etc.

A Alimentos Júnior tem um caráter pedagógico e é uma maneira nova de preparar os estudantes para o mercado, não como empregados, mas como empreendedores, visando à montagem do próprio negócio, completam as assessoras.

Inseminação artificial

O II Fórum Nacional de Inseminação Artificial será realizado em Goiânia, de 27 a 30 deste mês, tendo como principal objetivo o relacionamento entre o usuário e as empresas, ambos voltados para o desenvolvimento da pesquisa e o uso maciço da inseminação artificial.

Dentre os temas selecionados para debate podem ser citados: Formulação de programas de inseminação artificial, Maximização de cruzamento por inseminação artificial, Avanços recentes em nutrição animal, Controle sanitário direcionado, Marketing para médico veterinário/profissional liberal, Uso de inseminação artificial em programas avançados de melhoramento genético e Agronegócio brasileiro.

O fórum vem sendo organizado pelo Colégio Brasileiro de Re-

produção Animal (CBRA), em conjunto com a Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Goiás.

O CBRA, criado em 1974 e sediado em Belo Horizonte, é uma entidade voltada para a educação continuada. Presta assessoria a outras instituições ligadas ao desenvolvimento de tecnologia de sêmen e embriões, bem como a normas sanitárias, diagnósticos e formulação de projetos.

Informações complementares sobre a entidade e o fórum poderão ser obtidas no seguinte endereço: Alameda das Princesas, 1.275 - São Luiz, 31275-180 - Belo Horizonte-MG. Tel. (031) 491-7122, fax (031) 491-7025, Internet www.sebraenet.com.br/parceiros/cbra/index.htm, E-mail cbra@sebraenet.com.br

Finep tem novo sistema eletrônico para a tramitação dos processos

O assessor da diretoria da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), João Paulo de Jesus, no último dia 25, às 14 h, esteve no Auditório da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), onde fez a apresentação do novo Sistema Eletrônico da agência de fomento à pesquisa.

De acordo com o assessor da Finep, já a partir deste semestre, no âmbito do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), toda a tra-

mitação de processos na agência, tais como apresentação de propostas (consulta prévia e solicitação formal de auxílio), estudo técnico-financeiro e de mérito, contratação, acompanhamento e prestação de contas, somente será realizada por meio do novo Sistema Eletrônico.

Maiores informações poderão ser obtidas na Finep, na Av. Rio Branco, 124 - Rio de Janeiro-RJ, ou pelo telefone (021) 291-3993, ramal 215.

Novos membros da administração superior da Universidade



Os novos dirigentes (a partir da esquerda): José Henrique de Oliveira, Carlos Magno Fernandes e Paulo Shikazu Tomaz.

Em solenidade presidida pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva, realizada na Reitoria no dia 18 de maio, foram empossados dois novos integrantes da administração superior da Universidade Federal de Viçosa. Estiveram presentes ao ato diversos dirigentes e membros da comunidade universitária.

Assumiu como pró-reitor de Planejamento e Orçamento o professor José Henrique de Oli-

veira, em substituição ao professor Antônio Luiz de Lima. O novo titular do cargo, professor do Departamento de Educação, é pedagogo e filósofo, com mestrado em Planejamento Educacional, pela PUC-Rio.

A chefe do Gabinete do Reitor, antes a cargo do professor José Henrique, passa a ser ocupada pelo professor Carlos Magno Fernandes, até então secretário de Órgãos

Colegiados. O novo chefe, professor do Departamento de Engenharia Agrícola, é físico, com mestrado em Engenharia Agrícola pela UFV.

Em substituição ao professor Carlos Magno, na Secretaria de Órgãos Colegiados, foi nomeado professor Paulo Shikazu Tomaz, que vinha exercendo a função de assessor de Assuntos Internos da Reitoria.

Lançada publicação sobre a evolução do homem

O professor Luiz de Gonzaga Silveira Marques, do Colégio Universitário (Coluni), lançou, recentemente, a publicação "Evolução (?) Física, Intelectual e Espiritual do Homem", em que trata de diversos pontos da trajetória do ser humano na terra, abordando sua origem, a filosofia e as religiões.

A obra, com 20 páginas, é o resultado de um trabalho extracurricular do autor e vem sendo distribuída para os estudantes do Coluni e de outros estabelecimentos.

Os interessados em obter um exemplar da publicação podem dirigir-se ao autor, pelo telefone 899-1720.



Fac-símile da capa da obra.

Falecimentos



Professor Aquira Mizubuti.

Faleceu em Belo Horizonte, no dia 19 de junho, vítima de mielodisplasia, o professor Aquira Mizubuti, conceituado docente e pesquisador da UFV. Seu sepultamento ocorreu no dia seguinte, no Cemitério Dom Viçosa, em Viçosa, após ter sido velado na Capela da UFV, onde recebeu as homenagens das comunidades universitária e vicossense.

Nascido em Uberlândia em 1934, o professor Aquira formou-se em Agronomia em 1963, na UFV, e concluiu o mestrado em Fitotecnia em 1968. Em 1972, obteve o título de Ph.D. em Genética e Melhoramento na Universidade Purdue, nos EUA.

O professor Aquira ingressou na UFV em 1964 e se aposentou como titular em 1983.

Conhecido pela sua dedicação ao trabalho e à família, o professor Aquira realizou várias pesquisas na área de Melhoramento Genético da Batata. Deixa a esposa Terezinha Gomide Mizubuti e os filhos Eduardo, Yane e Ricardo.



Décio Dell Areti.

Marcou profundamente a imprensa e o meio gráfico de Viçosa o falecimento do linotipista, digitador e artista gráfico Décio Dell Areti, ocorrido no dia 13 de maio, em decorrência de problemas cardíacos. Foi sepultado no dia 14, em Viçosa, no Cemitério Colina da Saúde.

Nascido em Borda da Mata-MG, em 1948, Décio foi admitido na UFV em 1982. Integrou a equipe técnica da Imprensa Universitária, tendo atuado na composição de várias edições do Jornal da UFV. Ultimamente estava lotado na Editora UFV, como digitador. Trabalhou como linotipista na Imprensa Oficial e em diversos jornais e editoras de capital, como "Estado de Minas" e "O Diário".

Com grande círculo de amizade em Viçosa e em Belo Horizonte, deixa a esposa Nélia Delazari Dell Areti e os filhos Ailen e Bruno.

Professor da UFV recebe premiação em Brasília



O professor Fernando Falco Pruski, à direita, é cumprimentado pelas autoridades, vendo-se o ministro da Agricultura, à esquerda.

O professor Fernando Falco Pruski, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, recebeu no dia 18 de junho, em Brasília, a premiação do Concurso de Pesquisa Agropecuária, dentro do programa "Agricultura Real - Um prêmio de Produtividade e Qualidade". O professor Pruski desenvolveu o software Terraço for Windows que minimiza as perdas de solo agrícola estimadas em, aproximadamente, 600 milhões de toneladas de nutrientes cada ano, o que corresponde a uma perda da ordem de 1,5 bilhão de dólares. Além dele, participaram do trabalho a professora Maria Lúcia Calijuri, do Departamento de Engenharia Civil, e os acadêmicos José Márcio

Alves da Silva e Eduardo Macedo Bhering.

O Terraço for Windows é um software que permite o dimensionamento e o manejo de sistemas de conservação de solos e drenagem de superfície. O sistema já está disponível no mercado em sua versão 1.0, desde novembro de 1996.

A cerimônia de entrega foi presidida pelo ministro Francisco Sérgio Turra e teve a participação de diversas autoridades. A UFV foi representada pelos professores Carlos Sigueyuki Sedyama, vice-reitor; Antônio Alves Soares, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola; e Demétrius David da Silva, do mesmo Departamento.

Diretor do CCH fala sobre o compromisso social da Universidade

Artigo foi publicado em revista de circulação nacional

O professor Maurinho Luiz dos Santos, do Departamento de Economia Rural (DER) e diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), publicou, recentemente, artigo no qual destaca o compromisso social da Universidade Federal de Viçosa. Na matéria, ele fala sobre a importância dos trabalhos desenvolvidos pela UFV e têm grande reflexo na economia nacional, como o desenvolvimento de 20 variedades de soja, juntas, representam uma receita direta e indireta da ordem de um bilhão de dólares por ano. Isto significa dez vezes o mon-

tante de recursos repassados à UFV anualmente", argumentou o dirigente.

O artigo, intitulado "Compromisso com a sociedade", foi veiculado na edição de junho de 1998 da Revista "A Granja", com sede em Porto Alegre (RS) e circulação nacional, inclusive nos países do Mercosul. A revista tem tiragem de 75 mil exemplares e não é vendida em banca: trata-se de 75 mil assinantes, o que significa 150 mil leitores em potencial. A interface entre o professor e a revista foi realizada pela Coordenadoria de Comunicação Social da UFV.

Reitor recebe grupo de Empresários

Um grupo de empresários viçosenses, liderados pelo presidente da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Viçosa (ACV), Roberto Dias de Andrade, visitou a Reitoria da UFV no último mês de junho, sendo recebido pelo reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva, e pelos pró-reitores José Henrique de Oliveira (Planejamento e Orçamento) e Flávio Alencar d'Araújo Couto (Extensão e Cultura). Presentes, ainda, na comitiva da ACV os empresários José Rubens Ferreira Fontes, Jorge Teixeira Chequer, Ricardo Antônio Nazar, Ederson Luiz Faria, José Bernardes Santana Júnior e Maria Imaculada de Oliveira.

Na oportunidade, foram discutidos assuntos pertinentes à greve universitária e seus reflexos na economia da cidade. Em seguida, Roberto Andrade discorreu sobre a importância da Incubadora de Empresas da Fundação Arthur Bernardes (Furnarbe) e da instalação do Parque Tecnológico de Viçosa, que está atraindo a atenção de várias indústrias e de grupos empresariais. Por sua vez, o reitor da UFV prestou esclarecimentos sobre os



Aspecto do encontro.

locais em estudo para a implantação do Parque Tecnológico, em convênio com a Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais (CDI). O professor Saraiva falou também sobre a construção do Centro Cultural e de Convenções, por meio de incentivos fiscais; reestruturação do Parque de Exposições; e melhoria do Aeroporto de Viçosa, dentre outros assuntos.

Copeve

Os empresários visitaram ainda a Comissão Permanente de Vestibular (Copeve), sendo rece-

bidos pelo coordenador, professor Luiz Carlos Alvarenga. Na Copeve foram informados da data do próximo vestibular (28 a 30 de dezembro) e debateram sobre estímulos ao Turismo Educacional e criação de um ponto de apoio turístico na Estação Rodoviária, numa parceria entre a UFV/COPEVE/ACV e a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer, Turismo e Patrimônio.

Professor dos EUA dá curso na área de produção de leite

Esteve na UFV, nos dias 23 e 24 de junho, o professor John Kirk, da Universidade da Califórnia (EUA), que ministrou um curso promovido pelo Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV), mantido por intermédio do Convênio Nestlé/Fundação Arthur Bernardes/UFV.

O curso foi ministrado no Auditório do Biogro e o professor norte-americano falou sobre Saneidade da Glândula Mamária, Fisiopatologia, Clínica/Patologia, Controle de Mastite, Sistema de Produção de Leite nos EUA e Extensão Rural nos EUA (enfoque maior para a pecuária de leite).

O técnico Christiano Nascif, do PDPL-RV, coordenou o curso. Participaram da programação pesquisadores, técnicos e estudantes de pós-graduação da Universidade.

Pesquisa cafeeira na UFV foi tema de seminário

O Grupo de Pesquisa Cafeeira da Universidade Federal de Viçosa está em fase de consolidação e tem como meta constituir-se no foro interno de discussão e de definição de diretrizes e políticas sobre a cultura na Universidade. Por isso, o Seminário sobre Pesquisa Cafeeira na UFV, realizado no dia 16 de junho, no Auditório do Departamento de Fitotecnia, teve como principal objetivo permitir que os pesquisadores da Instituição relatassem suas experiências recentes sobre a cultura do café, fornecendo, assim, aos seus pares informações úteis na formulação de estudos interativos.

A abertura do Seminário foi presidida pelo vice-reitor da Universidade, professor Carlos Sigue-

yuki Sedyama, e durante a sua realização foram apresentados os seguintes tópicos: Agroclimatologia, Fisiologia do Cafeeiro, Genética e Melhoramento do Cafeeiro, Solos e Nutrição do Cafeeiro, Irrigação do Cafeeiro, Doenças do Cafeeiro, Pragas do Cafeeiro, Colheita e Pós-Colheita, Qualidade do Café e Socioeconomia. No encerramento, foi realizado um debate e discutido o planejamento das ações futuras.

A Universidade Federal de Viçosa tem longa experiência e tradição nos estudos e nas pesquisas sobre a cultura do café, e, atualmente, estão em andamento mais de 50 projetos de caráter multidisciplinar e interinstitucional.

Informe da DRH - Recadastramento

A Diretoria de Recursos Humanos (DRH) da Universidade Federal de Viçosa informa que, de acordo com o Decreto nº 2.251/97, os pensionistas e os servidores aposentados do Poder Executivo Federal deverão comparecer, no mês de seu aniversário, às unidades de recursos humanos dos órgãos em que estão cadastrados para atualizar seus dados pessoais.

Para fazer o recadastramento, os pensionistas e aposentados deverão apresentar um documento de

identidade e o último contracheque. A continuidade do recebimento do benefício dependerá do comparecimento às unidades.

Este ano, os pensionistas e aposentados nascidos nos meses de janeiro a maio ficam dispensados da atualização, devendo fazê-la somente a partir de 1999. A DRH da UFV coloca-se à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários, pelo telefone 899-1258 (Seção de Benefícios).

Meio Ambiente

Termina no próximo dia 25 o prazo de inscrição de trabalhos para os interessados em participar do Congresso Nacional do Meio Ambiente, a ser realizado na Bahia.

As instruções para a redação e inscrição podem ser obtidas no site da Universidade Estadual de Feira de Santana <http://www.uefs.br>

PUBLICAÇÕES DA EDITORA UFV

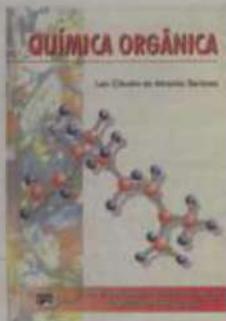


Eletroforese de Isoenzimas e Proteínas Afins. 574p. Cód. 50L R\$ 50,00

LANÇAMENTOS



Melhoramento de Plantas - 2ª ed. 453p. Cód. 145L R\$ 40,00

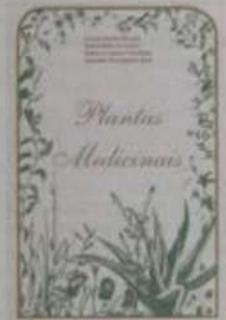


Química Orgânica - Uma Introdução para as Ciências Agrárias e Biológicas Cód. 161L R\$ 28,00

LANÇAMENTOS



Mãe Natureza (Infantil) Cód. 295L R\$ 6,00



Plantas Medicinais - 220p. Cód. 100L R\$ 15,00



Futebol Prático - 465p. Cód. 135L R\$ 31,00

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO DE PUBLICAÇÕES COM MAIS DE 350 TÍTULOS

Nome: _____
 Rua: _____ Nº _____
 Bairro: _____ CEP: _____
 Cidade: _____ UF: _____

DESEJO RECEBER: CATÁLOGO DE PUBLICAÇÕES
 LIVRO(S): Cód. 50 Cód. 145 Cód. 100
 Cód. 135 Cód. 161 Cód. 295

EDITORA UFV - Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco Sôso José, s/n - CEP 36571-000 Viçosa-MG - Tel. (031)899-2220 - Fax (031)899-2143 - Email: editora@mail.ufv.br

Aterramento protege árvore na UFV

A frondosa gameleira ao lado da sede do Setor de Dendrologia do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, há muito protegida das ações predadoras humanas, foi agora resguardada contra as ameaças naturais: em janeiro último foi realizado o seu aterramento (colocação de pára-raios), numa iniciativa do professor Nelson Fernandes Maciel, engenheiro eletricista, especialista em eletrificação rural, com projeto desenvolvido e custeado pelo Centro de Produções Técnicas (CPT), a partir do convênio que a empresa mantém com a UFV. Esta árvore é a terceira no Brasil a ser protegida desta forma.

Segundo o professor Luiz Carlos Marangon, chefe do Setor de Dendrologia do DEF/UFV - que se encontra afastado para doutoramento -, além do caráter di-



Vista da gameleira.

dático, em que o estudante aprende a desenvolver esta técnica de proteção ao vegetal, a iniciativa tem por finalidade preservar um valor histórico e sentimental da UFV, já que a árvore foi plantada em 1939, por Otávio Drummond, que trouxe uma estaca da região de Montes Claros. Muitas aulas na área de dendrologia foram ministradas sob sua sombra, podendo-se dizer que todos os engenheiros florestais formados na UFV têm conhecimento dela.

O professor Marangon informou também que a gameleira pertence ao gênero Ficus, com mais de 500 espécies registradas. A gameleira pertence ao gênero Ficus, da espécie Moraceae, com mais de 500 espécies registradas, e que sua verdadeira identidade só foi definida há

aproximadamente 20 anos. O professor Pedro Carneiro, taxonomista e especialista no gênero Ficus.

Raios

O sistema de aterramento gameleira é mostrado no vídeo "Proteção contra raios na gameleira", produzido e distribuído pelo CPT, sob a coordenação técnica e científica dos professores Nelson Maciel (UFV) e José Orlando Saldanha Paulino. Este vídeo mostra técnicas de instalação de sistemas de proteção contra raios em casas, currais, galpões, caixas d'água, antenas de televisão e outros, em propriedades rurais, vem acompanhado de um manual e pode ser adquirido no CPT, pelo telefone (031) 891-7000.



O professor Marangon e, ao fundo, o tronco-base da gameleira com as hastes de aterramento.

XXIII Semana do Produtor Rural na Cedaf

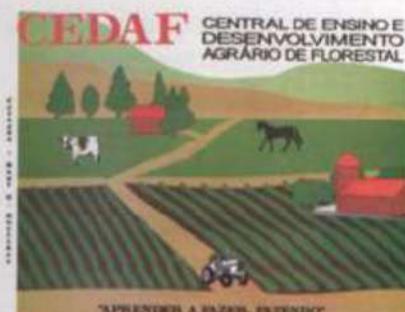
Desde segunda-feira, vem sendo realizada na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) a XXIII Semana do Produtor Rural, com variada programação de cursos para o ruralista e sua família.

A Semana é uma promoção conjunta da Cedaf e da Emater-MG, com o apoio da Prefeitura Municipal de Florestal.

São oferecidos os seguintes cursos: Administração no meio rural, Apicultura, Avicultura familiar de corte e postura, Atualização e capacitação de professores, Bovinocultura de leite, Doma racional, Educação física, esporte e lazer no meio rural, Floricultura e paisagismo, Fruticultura, Indústrias rurais (defuma-

dos, laticínios e frutas e legumes), Inseminação artificial em bovinos, Manejo sanitário de gado de leite, Manutenção e manuseio de motosserra e tratamento de ma-

deira, Olericultura, Piscicultura, Plantas medicinais, Primeiros socorros, Qualidade de vida no meio rural, Suinocultura e Tratorista.



XXIII SEMANA DO PRODUTOR RURAL (HORTIGRANJEIRO)